

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 26,0-18,4; Bangu, 25,6-19,0; Santa Cruz, 26,4-18,6; Jardim Botânico, 25,6-18,4; São da Taquara, 25,6-17,6; Ipanema, 23,0-19,0; Méier, 26,4-19,1; Pão de Açúcar, 20,7-15,8; Penha, 25,4-15,6 e Praça Quinze, 23,9-18,0.

# Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 6 de Novembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.210

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 160,00; Semestre, Cr\$ 80,00; Trim., Cr\$ 40,00  
EXTERIOR — Cr\$ 200,00  
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512  
ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 22 PÁGS. — Cr\$ 1,00

## Eisenhower reafirma o propósito de ir à Coréia

Respondendo ao telegrama de felicitações enviado por Truman, declarou-se o novo presidente disposto a viajar em qualquer avião que as forças armadas puserem a seu dispor —

Descansará durante dez dias em Augusta, no Estado de Georgia, depois do que marcará a data para a excursão ao teatro da guerra coreana —

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O presidente eleito Dwight Eisenhower manifestou que irá à Coréia, antes de tomar posse.

Plano da viagem

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O general Eisenhower, que se dispõe a descansar durante dez dias em Augusta, no Estado da Georgia, revelou em termos gerais o seu plano de ir à Coréia, na resposta ao telegrama que lhe enviou o presidente Truman.

Nessa mensagem, Truman ofereceu a Eisenhower o avião presidencial "The Independence" para levar o presidente eleito ao teatro de operações no Extremo Oriente. Eisenhower respondeu a esse telegrama dizendo que agradecia o oferecimento, mas que estava disposto a viajar em qualquer avião que as Forças Armadas pusessem a seu dispor.

Por outro lado, Eisenhower respondeu (Conclui na 7.ª pág., 6.ª coluna)

Mais de seis milhões à frente

Resultados extra-oficiais do pleito nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Segundo cálculos extra-oficiais da United Press, às 23 horas (hora do Rio) o general Eisenhower já havia obtido 31.552.768 votos populares, e o sr. Adlai Stevenson 25.309.340 votos.

### Iniciou sua carreira política há 6 anos

É o mais jovem senador dos Estados Unidos e o novo vice-presidente da República



Sr. Richard M. Nixon, vice-presidente eleito dos Estados Unidos

O sr. Richard Milhous Nixon, senador pelo Estado da Califórnia, foi o candidato do Partido Republicano à vice-presidência dos Estados Unidos, companheiro de chapa de Eisenhower.

Sua carreira política teve início em 1946, quando deixou a Marinha, onde serviu durante a Segunda Guerra Mundial. Nessa ocasião foi candidato de um distrito de Los Angeles à Câmara de Representantes dos Estados Unidos. Venceu a eleição. No seu segundo mandato, como membro da Comissão de Atividades Anti-Americanas, da Câmara, tornou-se conhecido como ardente inimigo do comunismo e tem a seu crédito o início das investigações que levaram à condenação de Alger Hiss.

Em 1950, Nixon foi eleito para o Senado, onde passou a ser o mais jovem senador. Ali, continuou seu combate ao comunismo e uma vigorosa campanha em prol de um forte programa de defesa. Nos assuntos exteriores, sempre esteve ao lado do Programa do Ponto Quatro, do auxílio militar à Europa e ao Extremo Oriente. Também foi favorável ao programa de reconstrução do Plano Marshall.

Nixon bacharelou-se em direito pela Duke University, em 1937. Praticou a advocacia até ingressar na Marinha, onde serviu durante a última guerra. O vice-presidente Nixon é casado e tem duas filhas.

### LÍDER DA DEMOCRACIA AMERICANA

Unir-se-á o povo norte-americano ao seu novo presidente —

SOBRE o resultado das eleições nos Estados Unidos fez a seguinte declaração o embaixador Herschel V. Johnson:

"O povo dos Estados Unidos da América mais uma vez elegeu um presidente e um líder para sua Democracia. O povo norte-americano tem consciência de sua responsabilidade pela paz mundial, e eu estou seguro de que se unirá ao novo presidente, que tomará posse em janeiro próximo, para dar seu apoio leal a essa grande tarefa. O general Eisenhower demonstrou sua profunda amizade e afeição pelo Brasil, um país que ele conhece pessoalmente, e tal demonstração foi inteiramente relatada pela imprensa deste país.

Amizade sincera e cooperação com o Brasil são fatores permanentes na política exterior dos Estados Unidos e nunca constituiram matéria discutível em nossas lutas eleitorais.

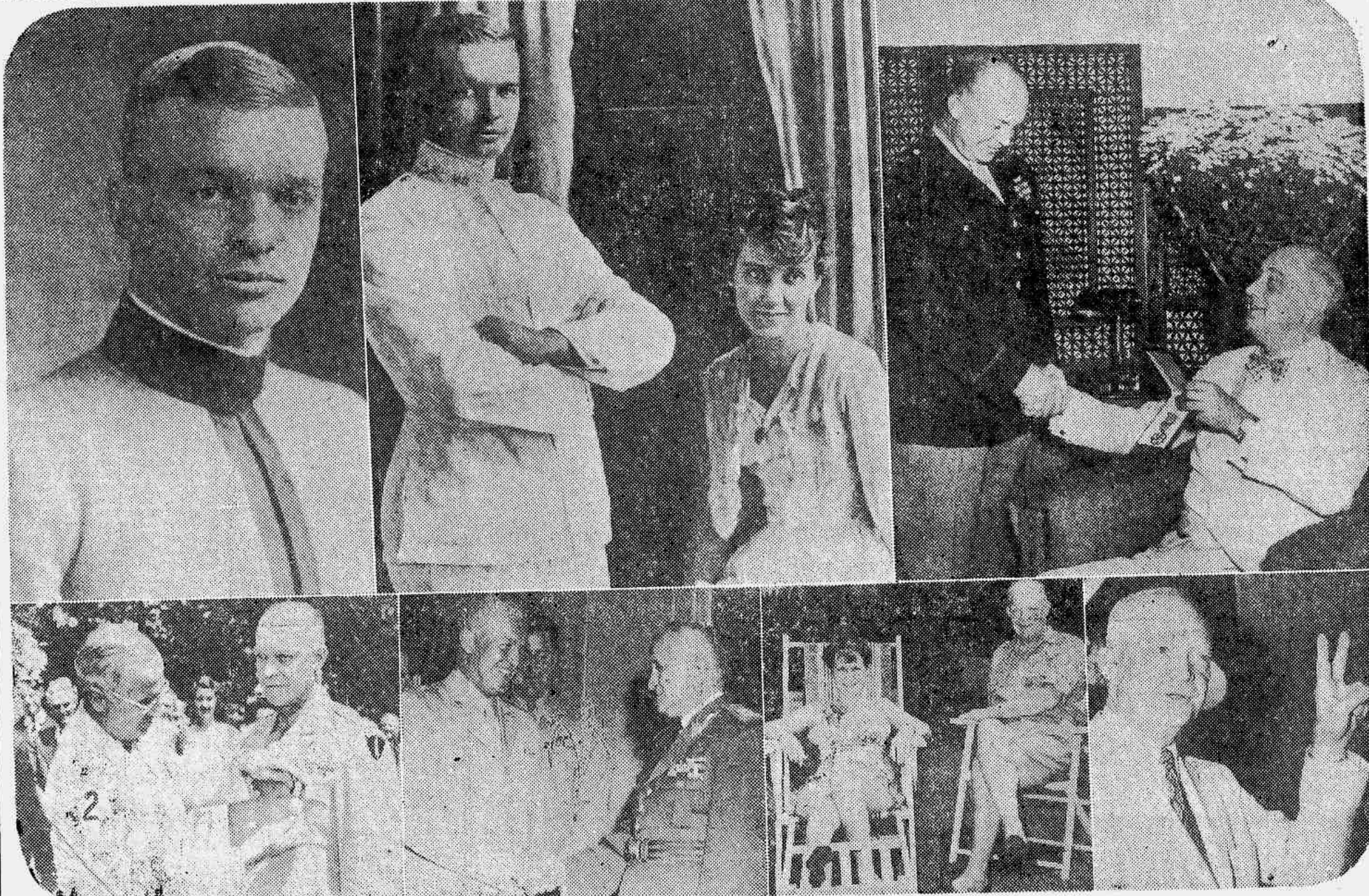
O presidente eleito já manifestou publicamente seu profundo interesse na continuação e no progresso dessas relações entre os dois países."

**BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.**  
RUA DA ALFANDEGA, 51

## QUEM É O NOVO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Traços biográficos do general Dwight Eisenhower — Nasceu no Texas, em 1890 — Prestou exames de admissão para as Academias Militar e Naval — Não pôde entrar para a Marinha por excesso de idade

Brilhante carreira militar — Designado em 1942 para general-comandante do teatro de guerra europeu, dirigiu o desembarque norte-americano no norte da África — Em dezembro de 1943, comandante supremo das Forças Expedicionárias Aliadas — A invasão da Normandia e a derrota final dos nazistas — Condecorações e elogios — Casado em 1916, tem um filho, que também serve no Exército



Diversas fases da vida do general Dwight Eisenhower, novo presidente dos Estados Unidos. Ao alto, da esquerda para a direita, Eisenhower, quando cadete em West Point, em 1911; por ocasião de seu casamento, em 1916, com Marie Geneva Doud, e, na extrema direita, recebendo do presidente Roosevelt, a medalha de Mérito Militar. Em baixo, na mesma ordem, sendo condecorado pelo presidente Truman, após a vitória das forças aliadas na última guerra; quando de sua estada no Brasil, com o general Dutra; num repouso, com sua esposa, na praia, e finalmente, fazendo o V da vitória, quando anunciada sua escolha como candidato do Partido Republicano

**DWIGHT** David Eisenhower, nasceu a 14 de outubro de 1890, em Denison, Texas, o terceiro dos sete filhos de David Jacob Eisenhower e Ida Elizabeth Stoeber Eisenhower.

Em 1892, os Eisenhower deslocaram-se para Dickinson County, Kansas, onde a família residiria anteriormente até 1888, quando então se deslocou para o Texas, onde nasceu o general Eisenhower. A terra natal da família era em Abilene, Kansas, sem interrupção desde a volta que se realizou em 1892.

Quando jovem, Dwight Eisenhower cursou as escolas públicas em Abilene, graduando-se no ensino secundário (High School) em 1909, com boas notas em humanidades e provas atléticas. Durante o ano que se seguiu à conclusão do curso secundário, prestou exames de admissão para as Academias Militar e Naval, concluindo principalmente as provas em Annapolis e depois os exames em West Point.

Foi designado para a Academia Naval e lá descobriu que a sua idade excedia o limite estabelecido para a turma que ia se iniciar na Academia. Por coincidência, entretanto, a medalha colocada para admissão em West Point não pôde aceitar a matrícula e Dwight David Eisenhower aproveitou a sua vaga. Entrou para a Academia Militar em 1º de julho de 1911, concluindo o curso em 1913, classificando-se no primeiro terço da sua classe.

Foi nomeado segundo tenente de Infantaria e classificado no 19º Regimento de Infantaria em Fort Sam Houston, Texas.

#### SERVIÇOS

Apresentou-se no 19º Regimento de Infantaria em Fort Sam Houston, no Texas, a 13 de

setembro de 1915, e serviu naquela guarnição até 28 de maio de

1917, com exceção de curtos períodos em que foi destacado

com a Guarda Nacional em Illinois, e como adjunto do oficial

inspector do Departamento Sul em Camp Wilson. Serviu depois



NOVA YORK, 5 — O general Dwight Eisenhower, presidente eleito dos Estados Unidos, fazendo o V da vitória, ao lado de sua esposa, quando recebia, em seu Quartel General no Hotel Commodore, a notícia de que sua eleição já era fato consumado (Radiofoto UP via Radiobras exclusiva para o "Diário de Notícias").

no 57º Regimento de Infantaria, em Leon Springs, Texas, até 18 de setembro de 1917; como instrutor no Campo de Treinamento de Oficiais, em Fort Oglethorpe, Georgia, até 12 de dezembro de 1917, e como instrutor nos Cursos de Serviços do Exército em Fort Leavenworth, no Kansas, até 28 de fevereiro de 1918, organizou o 52º Batalhão de Engenheiros em Camp Meade, Maryland; comandou Camp Colt, na Pensilvânia, de 24 de março a 18 de novembro de 1918; comandou tropas do Corpo de Tanques em Camp Dix, na New Jersey, até 22 de dezembro de 1918, e em Fort Benning, na Georgia, até 15 de março de 1919.

Foi então designado para Fort Meade, no Maryland, onde serviu como oficial executivo e mais tarde comandou vários Batalhões de Tanques até 7 de janeiro de 1922. Durante este período, fez o curso da Escola de Tanques de Infantaria. Viajou para o Canal do Panamá, onde serviu como oficial executivo em Camp Gaillard, até 19 de setembro de 1924. Após a sua volta aos Estados Unidos, foi designado como oficial de recreação no Q. G. da Área do 3º Corpo em Baltimore, no Maryland, até 15 de dezembro de 1924. Foi oficial recrutador em Fort Long, no Colorado, até 19 de agosto de 1925, quando foi para a Escola de Comando e Estado Maior de Fort Leavenworth, no Kansas, completando o curso como graduado de honra, em junho de 1926.

Transferido para o 24º Regi-

(Conclui na 7.ª pág., 4.ª coluna)

**OLHOS — Dr. Gervás**  
DOENÇAS E OPERAÇÕES  
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7063

LEIA VISÃO HOJE REPORTAGEM EXTRA SOBRE EISENHOWER COMPRE VISÃO HOJE A REVISTA NOTICIOSA



# PERSPECTIVA DE UM NATAL SEM CASTANHAS, NOZES, FIGOS E AVELÃS

Situação pior do que a dos anos da última guerra, nos quais não houve falta desses artigos

Vai a Associação Comercial entender-se com a CEXIM para que esta tome providências urgentes

Por proposta do sr. Francisco de Oliveira Costa, na sessão de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, o presidente desse Conselho designou o sr. Alberto de Paiva Garcia e José Luis da Oliveira para, em nome da associação, mantermem em contato com a CEXIM a expedição de maior quantidade de licenças de importação de artigos de Natal.

Antes do sr. Oliveira Costa, a cidade está ameaçada de passar um Natal triste, pois que não haverá artigos próprios para essa data, a menos que se tomem providências dentro de horas, para sua importação imediata. Adiantou que mesmo durante a guerra não houve falta de castanhas, nozes, figos, avelãs, etc.

**PAGAMENTO DE INDENIZAÇÕES**  
Na mesma reunião, o sr. Cláudio José Luis comunicou que o Lóide Brasileiro, conforme ofício enviado à Associação,

**Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas**

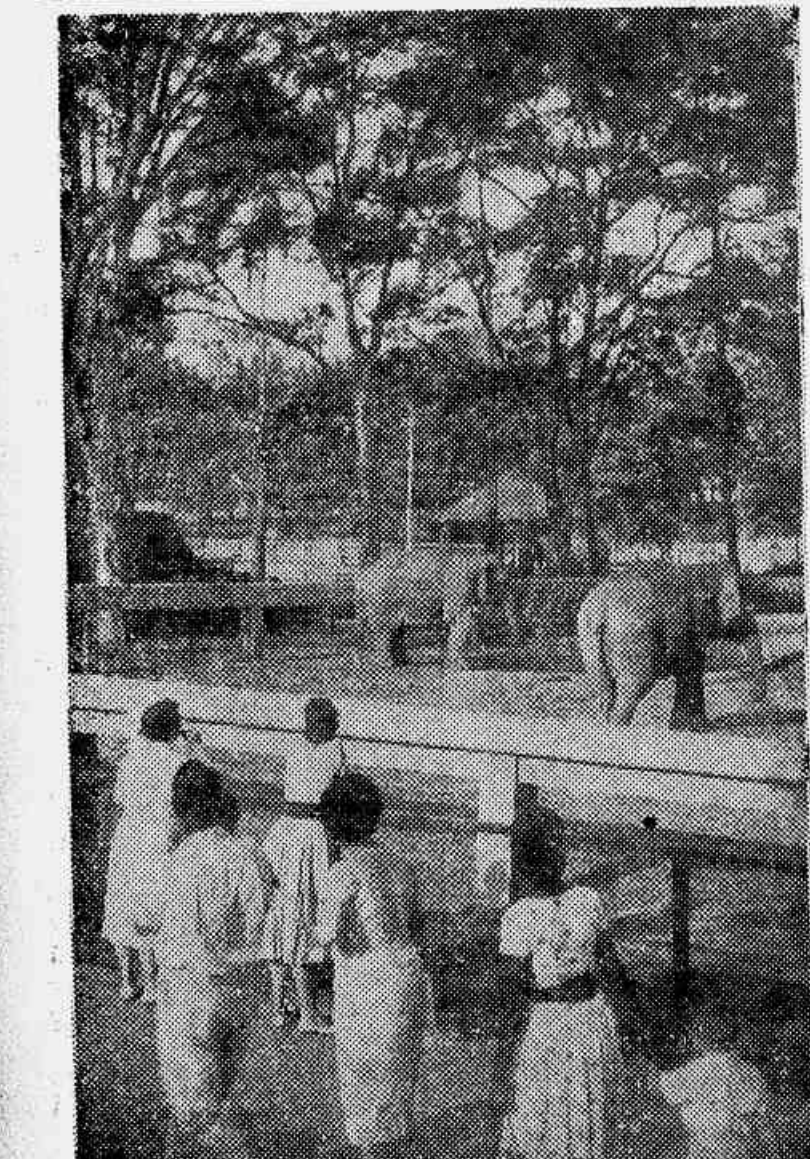
Os empregados das empresas telegráficas particulares, filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefonias, prepararam-se para eleger a Diretoria do seu órgão de classe para o biênio 1953-54.

**Deverão concluir seus ante-projetos até 23 do corrente**

REUNIR-SE-Á O CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS JORNALÍSTICAS

**20.º aniversário do Sindicato dos Economistas**

Comemorando o seu 20.º aniversário, o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, organizou um programa de atividades, que tiveram início no dia 31 de outubro último, em sua sede, e que se encerrarão a 28 do corrente.

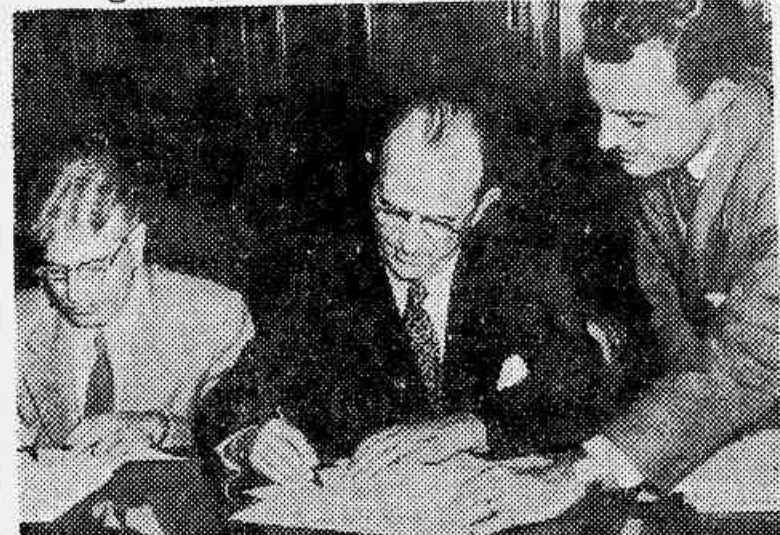


**UM DOS MELHORES DO MUNDO** — O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é um dos parques mais ricos e interessantes do mundo. O professor Camille Simonin, da Universidade de Strasbourg, visitando recentemente o Zoo carioca, não encontrou uma administração, de acordo com o estado natural, em seu verdadeiro ambiente. Para o enriquecimento de sua fauna, concorrem as autoridades municipais e o próprio público, que frequentemente faz doações ao parque. Por todas estas razões, o Zoo é provavelmente pela população carioca e pelos visitantes que chegou à cidade. Certas famílias da Rio visitam-no todas as semanas, levando seus filhos a conhecer as várias espécies de animais. As crianças do Jardim Zoológico encontram dia a dia e admirando as belezas do Parque, o visitante adquire conhecimentos sobre os espécimes zoológicos, passando um dia útil e agradável. A foto é um aspecto do parque dos elefantes, que são dos habitantes do Zoo mais visitados pelas crianças e pelo público em geral.



## Ampliação dos serviços da F. A. O. no Brasil

Firmados acordos nesse sentido entre esse órgão e o Ministério da Agricultura



Aspecto da assinatura do acordo entre o Ministério da Agricultura e a F. A. O.

Os entendimentos que vinham sendo mantidos pelo Ministério da Agricultura e a F. A. O., objetivando a ampliação dos serviços daquela organização em nosso país, chegaram a bom termo, ontem, com a assinatura, no

**Novos estudos sobre o preço do café de luxo**  
O presidente da COFAP solicitou ao prefeito a volta, àquela entidade, do processo n.º 5.100-388/51, que liberou o preço do café em pé nas instalações de luxo, baseado em parecer da Consultoria Jurídica da antiga CCP. O processo deverá ser levado ao plenário, para novos estudos.

## Bem acolhida no Pentágono a eleição do general

Nos meios militares não se esperam mudanças imediatas e importantes na política atual daquela secretaria de Estado

Aguardam, porém, pelas providências que conciliem a diminuição dos encargos fiscais e o desejo de reforçar o poderio armado americano

WASHINGTON, 5 (AFP) — (por Michel Lelou correspondente da AFP) — A eleição do general Eisenhower para a presidência dos Estados Unidos foi, em conjunto, bem acolhida no Pentágono. Não recebeu, entretanto, aquela ovação entusiástica que se poderia imaginar nos meios militares. Regozijam-se



os militares que a função suprema tenha sido confiada a um general americano, mas não é o grau para ninguém que a personalidade do antigo comandante Supremo Aliado na Europa não conseguiu jamais reunir os sufragos da unanimidade dos grandes chefes militares americanos. A maneira pela qual foi levada a efeito a campanha presidencial foi algumas vezes, comentada desfavoravelmente nas escalas militares mais elevadas.

O Pentágono, por outro lado, com o seu exército de oficiais subalternos permanece uma instituição "democrática" que conserva o caráter de antigo regime, uma velha instituição. De maneira geral, portanto, pode-se dizer, sem grande risco de erro, que os quadros subalternos da infantaria e da aeronáutica do Pentágono se descepcionaram, dentro de uma certa medida, com os resultados do escrutínio de ontem. A marinha, pelo contrário, mais conservadora, de regozijo. Não há nenhum comentário oficial, portanto.

## Depois de amanhã a reabertura do Restaurante Central do SAPS

Será oferecido, nessa data, um almôço ao presidente da República

Inaugurando as modernas instalações do Restaurante Central, a direção do S.A.P.S. oferecerá, ali, um almôço ao presidente da República, sábado próximo, às 13 horas.

**Inaugurado mais um posto para venda de carne**

A COFAP inaugurou um posto revendedor de carne e derivados, na rua S. Cristóvão, 302, com os seguintes preços: filé "mignon" — Cr\$ 25,00; especial sem osso — Cr\$ 18,00; filé sem osso — Cr\$ 15,00; carne de 1.ª com osso — Cr\$ 12,00; tipo popular — Cr\$ 5,00; e carne de carneiro — Cr\$ 10,00.

O horário do posto que está instalado em um açougue particular é de 7 às 11, e das 15 às 19 horas, diariamente, com exceção das segundas-feiras.

O proprietário do açougue de acordo com um contrato firmado, adquiriu o produto com desconto de 10% e o vende à população obedecendo aos preços estipulados e ao seu regime de venda, isto é, em filar e com limite de venda para cada comprador.

**Quadro eleitoral**  
WASHINGTON, 5 (U. P.) — Até às 20 horas de hoje (hora do Rio), os resultados extraoficiais computados pela "United Press", apresentavam o seguinte quadro eleitoral:

|                                                                                                    |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Eisenhower                                                                                         | 30.659.950 |
| Stevenson                                                                                          | 24.711.806 |
| Eisenhower triunfou ou está à frente em 38 Estados, o que lhe dá um total de 431 votos eleitorais. |            |
| Esses resultados correspondem a 130.035 urnas eleitorais, das 145.943 existentes.                  |            |

**Maioria na Câmara**

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os republicanos conquistaram a maioria na Câmara dos Representantes. O último resultado das eleições de ontem dá aos republicanos o mínimo de 218 cadeiras necessárias para ter maioria na Câmara.

**Partiu para a Georgia**

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, partiu de seu porto de La Guardia, às 14h15m de hoje (hora local) a fim de descansar durante dez dias no sul do país, antes de ir à Coreia cumprir a promessa que fez durante a campanha.

Eisenhower partiu em companhia de sua esposa, nora e de seus três netinhos.

**Pequena maioria**

WASHINGTON, 5 (Lyle Wilson, correspondente da U. P.) — A maior quantidade de votos que se conhece na história dos Estados Unidos levou Dwight Eisenhower à presidência da República, porém, não lhe assegurou uma confortável maioria republicana no Congresso.

Até às 14 horas (hora local), segundo os dados da "United Press", Eisenhower contava 23.528.287 de votos, e Stevenson 23.829.250.

No entanto, de sufrágios populares conquistado por um candidato presidencial nos Estados Unidos. Isso indica que Eisenhower terá 442 votos dos compromissários eleitorais e Stevenson 39.

Para se eleger, o candidato republicano precisa de 269 votos, e o democrata, de 233.

O presidente que anteriormente conquistou mais votos foi o extinto Franklin Delano Roosevelt, com 27.751.597, em 1936. Esses dados foram divulgados pela "United Press", com base em 145.940 do país inteiro.

Stevenson, que aceitou a candidatura presidencial democrata contra seus desejos, e somente depois de eleito pelo povo, apressou-se a cumprimentar Eisenhower por seu triunfo.

**Ganhou também**

**no Illinois**  
CHICAGO, 5 (U. P.) — Os próprios republicanos ficaram surpreendidos com a vitória de Eisenhower de última hora proclamada na maior vitória na zona agrícola desde 1928, onde os democratas foram sendo abertamente derrotados, quando o tempo arrazado pelo temporal.

As perspectivas para Eisenhower em sua vitória são precedentes no oeste-central e para a grande maioria de candidatos republicanos nacionais e de Estados um passo até seus cargos.

Os candidatos democratas Stuart Symington para o Senado e Phil Donnelly para o governo do Estado de Illinois, não obstante, em marcado contraste com outros Estados do oeste-central.

Em Illinois, o governador Eisenhower conquistou uma vitória esmagadora, derrotando os democratas.

Em seguida, Truman agradeceu a Adlai Stevenson seu trabalho na campanha eleitoral e acrescentou:

"É evidente que nele temos um grande dirigente novo, que contribuiu muito para a nossa vida nacional nos anos vindouros. Temos outros desafios no futuro. Nas próximas eleições, eu espero que possamos voltar a expressar nossas opiniões e diferenças para que o povo norte-americano

Com esse almôço de inauguração das novas instalações do seu principal restaurante popular, o S.A.P.S. realiza um dos pontos do programa da III Semana Nacional de Alimentação, que será comemorada durante os dias 8 a 15 deste mês.

A reabertura do Restaurante Central do S.A.P.S. coincidirá com a data da sua inauguração.

**Na COFAP o governador do Espírito Santo**

O presidente da COFAP recebeu, ontem, em seu gabinete, o governador do Espírito Santo, sr. Jonas dos Santos Neves, que foi tratar de assuntos ligados à economia do seu Estado.

**Transferido o Setor de Caminhões-Feira**

O secretário da Agricultura transferiu o Setor de Caminhões-Feira do Departamento de Abastecimento para o Setor de Caminhões-Feira, sob a direção do secretário geral, após posterior deliberação. Em consequência do ato, o pessoal constante do setor que foi transferido para o Setor de Caminhões-Feira, foram, também, transferidos para o gabinete daquela autoridade.

## Alteração no convênio da carne vigorante em S. Paulo

Voltarão os abates a ser feitos três vezes por semana — Venda do produto na base de 50 por cento



Aspecto da reunião levada a efeito, ontem na COFAP

O presidente da COFAP discutiou, ontem, em seu gabinete, com os representantes dos frigoríficos, industriais, marchantes e açougueiros, desta capital, de São Paulo e de Santos, a alteração do mercado da carne.

Foi apreciada a necessidade de uma alteração no convênio, em vigor, com São Paulo no que toca ao abate, filagem e acobramento, desta capital, a ser brevemente fixada, a venda do

carne fresca, em São Paulo, será feita à base de 50%, tal como vem sendo feito no Rio de Janeiro. Em consequência, os abates passarão a ser feitos, novamente, três vezes por semana, em São Paulo.

## Votaram nas eleições americanas 55.381.765 cidadãos

Eisenhower triunfou em 38 Estados, o que lhe dá o total de 431 votos eleitorais, alcançando também a maioria na Câmara dos Representantes e no Senado

Ganhou até no Illinois, de onde é governador o candidato Adlai Stevenson — Derrotado também o sindicalismo americano

dem a 130.035 urnas eleitorais, das 145.943 existentes.

**Maioria na Câmara**

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os republicanos conquistaram a maioria na Câmara dos Representantes. O último resultado das eleições de ontem dá aos republicanos o mínimo de 218 cadeiras necessárias para ter maioria na Câmara.

**Partiu para a Georgia**

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, partiu de seu porto de La Guardia, às 14h15m de hoje (hora local) a fim de descansar durante dez dias no sul do país, antes de ir à Coreia cumprir a promessa que fez durante a campanha.

Eisenhower partiu em companhia de sua esposa, nora e de seus três netinhos.

**Pequena maioria**

WASHINGTON, 5 (Lyle Wilson, correspondente da U. P.) — A maior quantidade de votos que se conhece na história dos Estados Unidos levou Dwight Eisenhower à presidência da República, porém, não lhe assegurou uma confortável maioria republicana no Congresso.

Até às 14 horas (hora local), segundo os dados da "United Press", Eisenhower contava 23.528.287 de votos, e Stevenson 23.829.250.

No entanto, de sufrágios populares conquistado por um candidato presidencial nos Estados Unidos. Isso indica que Eisenhower terá 442 votos dos compromissários eleitorais e Stevenson 39.

Para se eleger, o candidato republicano precisa de 269 votos, e o democrata, de 233.

O presidente que anteriormente conquistou mais votos foi o extinto Franklin Delano Roosevelt, com 27.751.597, em 1936. Esses dados foram divulgados pela "United Press", com base em 145.940 do país inteiro.

Stevenson, que aceitou a candidatura presidencial democrata contra seus desejos, e somente depois de eleito pelo povo, apressou-se a cumprimentar Eisenhower por seu triunfo.

**Ganhou também**

**no Illinois**  
CHICAGO, 5 (U. P.) — Os próprios republicanos ficaram surpreendidos com a vitória de Eisenhower de última hora proclamada na maior vitória na zona agrícola desde 1928, onde os democratas foram sendo abertamente derrotados, quando o tempo arrazado pelo temporal.

As perspectivas para Eisenhower em sua vitória são precedentes no oeste-central e para a grande maioria de candidatos republicanos nacionais e de Estados um passo até seus cargos.

Os candidatos democratas Stuart Symington para o Senado e Phil Donnelly para o governo do Estado de Illinois, não obstante, em marcado contraste com outros Estados do oeste-central.

Em Illinois, o governador Eisenhower conquistou uma vitória esmagadora, derrotando os democratas.

Em seguida, Truman agradeceu a Adlai Stevenson seu trabalho na campanha eleitoral e acrescentou:

"É evidente que nele temos um grande dirigente novo, que contribuiu muito para a nossa vida nacional nos anos vindouros. Temos outros desafios no futuro. Nas próximas eleições, eu espero que possamos voltar a expressar nossas opiniões e diferenças para que o povo norte-americano

Sindicato dos Mineiros Unidos, declararam-se oficialmente a favor de um candidato a presidência da República, escolhendo Adlai Stevenson.

**Derrota do Sindicalismo**

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O sindicalismo norte-americano sofreu uma derrota em sua primeira tentativa de influenciar a balança das eleições presidenciais mediante o esforço comum. Pela primeira vez na história, três grandes organizações operárias dos Estados Unidos, com um quinze milhões de filiados: Congresso das Organizações Industriais, Federação Norte-Americana do Trabalho e

dem a 130.035 urnas eleitorais, das 145.943 existentes.

**Maioria na Câmara**

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os republicanos conquistaram a maioria na Câmara dos Representantes. O último resultado das eleições de ontem dá aos republicanos o mínimo de 218 cadeiras necessárias para ter maioria na Câmara.

**Partiu para a Georgia**

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, partiu de seu porto de La Guardia, às 14h15m de hoje (hora local) a fim de descansar durante dez dias no sul do país, antes de ir à Coreia cumprir a promessa que fez durante a campanha.

Eisenhower partiu em companhia de sua esposa, nora e de seus três netinhos.

**Pequena maioria**

WASHINGTON, 5 (Lyle Wilson, correspondente da U. P.) — A maior quantidade de votos que se conhece na história dos Estados Unidos levou Dwight Eisenhower à presidência da República, porém, não lhe assegurou uma confortável maioria republicana no Congresso.

Até às 14 horas (hora local), segundo os dados da "United Press", Eisenhower contava 23.528.287 de votos, e Stevenson 23.829.250.

No entanto, de sufrágios populares conquistado por um candidato presidencial nos Estados Unidos. Isso indica que Eisenhower terá 442 votos dos compromissários eleitorais e Stevenson 39.

Para se eleger, o candidato republicano precisa de 269 votos, e o democrata, de 233.

O presidente que anteriormente conquistou mais votos foi o extinto Franklin Delano Roosevelt, com 27.751.597, em 1936. Esses dados foram divulgados pela "United Press", com base em 145.940 do país inteiro.

Stevenson, que aceitou a candidatura presidencial democrata contra seus desejos, e somente depois de eleito pelo povo, apressou-se a cumprimentar Eisenhower por seu triunfo.

**Ganhou também**

**no Illinois**  
CHICAGO, 5 (U. P.) — Os próprios republicanos ficaram surpreendidos com a vitória de Eisenhower de última hora proclamada na maior vitória na zona agrícola desde 1928, onde os democratas foram sendo abertamente derrotados, quando o tempo arrazado pelo temporal.

As perspectivas para Eisenhower em sua vitória são precedentes no oeste-central e para a grande maioria de candidatos republicanos nacionais e de Estados um passo até seus cargos.

Os candidatos democratas Stuart Symington para o Senado e Phil Donnelly para o governo do Estado de Illinois, não obstante, em marcado contraste com outros Estados do oeste-central.

Em Illinois, o governador Eisenhower conquistou uma vitória esmagadora, derrotando os democratas.

Em seguida, Truman agradeceu a Adlai Stevenson seu trabalho na campanha eleitoral e acrescentou:

"É evidente que nele temos um grande dirigente novo, que contribuiu muito para a nossa vida nacional nos anos vindouros. Temos outros desafios no futuro. Nas próximas eleições, eu espero que possamos voltar a expressar nossas opiniões e diferenças para que o povo norte-americano

dem a 130.035 urnas eleitorais, das 145.943 existentes.

**Maioria na Câmara**

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os republicanos conquistaram a maioria na Câmara dos Representantes. O último resultado das eleições de ontem dá aos republicanos o mínimo de 218 cadeiras necessárias para ter maioria na Câmara.

**Partiu para a Georgia**

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, partiu de seu porto de La Guardia, às 14h15m de hoje (hora local) a fim de descansar durante dez dias no sul do país, antes de ir à Coreia cumprir a promessa que fez durante a campanha.

Eisenhower partiu em companhia de sua esposa, nora e de seus três netinhos.

**Pequena maioria**

WASHINGTON, 5 (Lyle Wilson, correspondente da U. P.) — A maior quantidade de votos que se conhece na história dos Estados Unidos levou Dwight Eisenhower à presidência da República, porém, não lhe assegurou uma confortável maioria republicana no Congresso.

Até às 14 horas (hora local), segundo os dados da "United Press", Eisenhower contava 23.528.287 de votos, e Stevenson 23.829.250.

No entanto, de sufrágios populares conquistado por um candidato presidencial nos Estados Unidos. Isso indica que Eisenhower terá 442 votos dos compromissários eleitorais e Stevenson 39.

Para se eleger, o candidato republicano precisa de 269 votos, e o democrata, de 233.

O presidente que anteriormente conquistou mais votos foi o extinto Franklin Delano Roosevelt, com 27.751.597, em 1936. Esses dados foram divulgados pela "United Press", com base em 145.940 do país inteiro.

Stevenson, que aceitou a candidatura presidencial democrata contra seus desejos, e somente depois de eleito pelo povo, apressou-se a cumprimentar Eisenhower por seu triunfo.

**Ganhou também**

**no Illinois**  
CHICAGO, 5 (U. P.) — Os próprios republicanos ficaram surpreendidos com a vitória de Eisenhower de última hora proclamada na maior vitória na zona agrícola desde 1928, onde os democratas foram sendo abertamente derrotados, quando o tempo arrazado pelo temporal.

As perspectivas para Eisenhower em sua vitória são precedentes no oeste-central e para a grande maioria de candidatos republicanos nacionais e de Estados um passo até seus cargos.

Os candidatos democratas Stuart Symington para o Senado e Phil Donnelly para o governo do Estado de Illinois, não obstante, em marcado contraste com outros Estados do oeste-central.

Em Illinois, o governador Eisenhower conquistou uma vitória esmagadora, derrotando os democratas.

Em seguida, Truman agradeceu a Adlai Stevenson seu trabalho na campanha eleitoral e acrescentou:

"É evidente que nele temos um grande dirigente novo, que contribuiu muito para a nossa vida nacional nos anos vindouros. Temos outros desafios no futuro. Nas próximas eleições, eu espero que possamos voltar a expressar nossas opiniões e diferenças para que o povo norte-americano

dem a 130.035 urnas eleitorais, das 145.943 existentes.

**Maioria na Câmara**

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os republicanos conquistaram a maioria na Câmara dos Representantes. O último resultado das eleições de ontem dá aos republicanos o mínimo de 218 cadeiras necessárias para ter maioria na Câmara.

**Partiu para a Georgia**

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, partiu de seu porto de La Guardia, às 14h15m de hoje (hora local) a fim de descansar durante dez dias no sul do país, antes de ir à Coreia cumprir a promessa que fez durante a campanha.

## Truman convida Eisenhower a ir à Casa Branca

«Aceito a decisão por representar a vontade do povo e darei meu apoio ao governante eleito. Pedirei a meus compatriotas que façam o mesmo»

Terá o novo governo americano problemas sumamente difíceis — Terceira guerra mundial e sobrevivência como nação livre

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Truman pediu ao governador eleito, Dwight Eisenhower, que se unisse ao povo norte-americano e se unisse à luta pela liberdade e pela paz.

Numa declaração dada a publicidade poucas horas depois de regressar a esta capital, hoje, o primeiro mandatário disse:

«O povo dos Estados Unidos elegeu presidente o general Dwight Eisenhower. Em nossa democracia esta é a forma pela qual decidimos sobre quem nos governará. Aceito a decisão por representar a vontade do povo e darei meu apoio ao governante eleito. Pedirei a meus compatriotas que façam o mesmo».

Depois de manifestar que o novo governo terá pela frente problemas sumamente difíceis, sobretudo no terreno das relações internacionais, Truman acrescentou:

«A solução desses problemas pode determinar se teremos a terceira guerra mundial e também se sobreviveremos como nação livre e democrática... Devemos apoiar o nosso governo nas medidas que forem necessárias para proteger a nossa liberdade e conseguir a paz no mundo, embora o caminho seja longo e difícil».

Mais adiante, o presidente explicou que convidou Eisenhower para que se unisse ao povo norte-americano e se unisse à luta pela liberdade e pela paz.

Em seguida, Truman agradeceu a Adlai Stevenson seu trabalho na campanha eleitoral e acrescentou:

"É evidente que nele temos um grande dirigente novo, que contribuiu muito para a nossa vida nacional nos anos vindouros. Temos outros desafios no futuro. Nas próximas eleições, eu espero que possamos voltar a expressar nossas opiniões e diferenças para que o povo norte-americano

dem a 130.035 urnas eleitorais, das 145.943 existentes.

**Maioria na Câmara**

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os republicanos conquistaram a maioria na Câmara dos Representantes. O último resultado das eleições de ontem dá aos republicanos o mínimo de 218 cadeiras necessárias para ter maioria na Câmara.

**Partiu para a Georgia**

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, partiu de seu porto de La Guardia, às 14h15m de hoje (hora local) a fim de descansar durante dez dias no sul do país, antes de ir à Coreia cumprir a promessa que fez durante a campanha.

Eisenhower partiu em companhia de sua esposa, nora e de seus três netinhos.

**Pequena maioria**

WASHINGTON, 5 (Lyle Wilson, correspondente da U. P.) — A maior quantidade de votos que se conhece na história dos Estados Unidos levou Dwight Eisenhower à presidência da República, porém, não lhe assegurou uma confortável maioria republicana no Congresso.

Até às 14 horas (hora local), segundo os dados da "United Press", Eisenhower contava 23.528.287 de votos, e Stevenson 23.829.250.

No entanto, de sufrágios populares conquistado por um candidato presidencial nos Estados Unidos. Isso indica que Eisenhower terá 442 votos dos compromissários eleitorais e Stevenson 39.

Para se eleger, o candidato republicano precisa de 269 votos, e o democrata, de 233.

O presidente que anteriormente conquistou mais votos foi o extinto Franklin Delano Roosevelt, com 27.751.597, em 1936. Esses dados foram divulgados pela "United Press", com base em 145.940 do país inteiro.

Stevenson, que aceitou a candidatura presidencial democrata contra seus desejos, e somente depois de eleito pelo povo, apressou-se a cumprimentar Eisenhower por seu triunfo.

**Ganhou também**

**no Illinois**  
CHICAGO, 5 (U. P.) — Os próprios republicanos ficaram surpreendidos com a vitória de Eisenhower de última hora proclamada na maior vitória na zona agrícola desde 1928, onde os democratas foram sendo abertamente derrotados, quando o tempo arrazado pelo temporal.

As perspectivas para Eisenhower em sua vitória são precedentes no oeste-central e para a grande maioria de candidatos republicanos nacionais e de Estados um passo até seus cargos.

dem a 130.035 urnas eleitorais, das 145.943 existentes.

**Maioria na Câmara**

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os republicanos conquistaram a maioria na Câmara dos Representantes. O último resultado das eleições de ontem dá aos republicanos o mínimo de 218 cadeiras necessárias para ter maioria na Câmara.

**Partiu para a Georgia**

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, partiu de seu porto de La Guardia, às 14h15m de hoje (hora local) a fim de descansar durante dez dias no sul do país, antes de ir à Coreia cumprir a promessa que fez durante a campanha.

Eisenhower partiu em companhia de sua esposa, nora e de seus três netinhos.

**Pequena maioria**

WASHINGTON, 5 (Lyle Wilson, correspondente da U. P.) — A maior quantidade de votos que se conhece na história dos Estados Unidos levou Dwight Eisenhower à presidência da República, porém, não lhe assegurou uma confortável maioria republicana no Congresso.

Até às



# NEGA O GENERAL ESTILLAC LEAL TER SIDO OUVIDO SOBRE O ACÓRDO MILITAR.

## A TESE DE COSTA REGO

R. Magalhães Júnior

Sou um dos admiradores da boa prosa, simples, correta e clara, do meu ilustre colega Costa Rego. Mas nem sempre estou de acordo com as suas teses. Ele, se é que por vezes me lê, poderá dizer que também não está de acordo com as minhas. Afinal, se não divergemos em nossos pontos de vista, uma das nossas colunas seria desnecessária, por estar duplicando a outra. Na sua recente interpretação sobre a atitude de alguns partidos, que expulsaram vereadores, o raciocínio do modo pelo qual votaram o escândalo do projeto 1000, — sobre o qual cautamente se absteve de emitir qualquer opinião, — disse Costa Rego que a conduta das direções partidárias representava «uma supressão da consciência individual» a qual ataca e elimina o livre exame, que é o fundamento mesmo do regime democrático. Defende Costa Rego, implicitamente, o regime de anarquia política, de confusão, de irresponsabilidade, em que se colocam muitos representantes de partidos guindados à Câmara Federal e às Câmaras Municipais.

Justifica Costa Rego sua tese com este raciocínio: «O partido indica o candidato, mas não tem capacidade para outorgar o mandato. Se não outorga o mandato, como procurar determinar-lhe o exercício? Ora, este raciocínio é justo, mas que me parece mais discursivo do que razoado de Costa Rego. Quem outorga o mandato? O povo, ou melhor, o corpo eleitoral qualificado, — é o que se colhe do artigo de Costa Rego. Mas no atual regime eleitoral não é exatamente assim. O povo elige, mas tem o seu direito de escolha limitado, pelo fato de não poder sufragar candidatos avulsos. Só pode sufragar candidatos devidamente registrados e a Justiça Eleitoral, por sua vez, só registra os que constam das listas partidárias. Os partidos são também registrados e obrigados, na fase em que pleiteiam o registro, ao preenchimento de determinadas condições, entre as quais a apresentação de um programa doutrinário, democrático, próprio, capaz de caracterizá-lo perante a opinião pública. Há, portanto, toda uma cadeia de relações jurídicas, ligando os partidos e os seus representantes. Pode-se, pois, contestar esse programa. E o corpo eleitoral, sufragando esses candidatos, não suporta apenas pessoas, mas, legendas, — e estas legendas não são apenas as denominações dos partidos, mas o que eles têm de essencial, de estrutural, de orgânico, que é o seu corpo de doutrina. E, pois, insuperável dos partidos, a origem primeira, a origem básica dos mandatos populares. Os partidos e o povo, ou o corpo eleitoral qualificado, são igualmente responsáveis por esses representantes, — e mais, ainda, os partidos, que exercem, de fato, o direito de escolha, num sentido mais geral, condicionando-se o voto popular apenas aos candidatos por aqueles apontados. Ora, como não há de ter os partidos, pelo menos, o direito de punir, no interesse do próprio corpo eleitoral? O resto é a defesa do abuso, das traições, das mudanças sem-cerimoniosas de legendas e de programas...

O sr. Domingos Velasco voltou a comentar o discurso que o embaixador Moreira Sales pronunciou nos Estados Unidos. Recordou que a publicação do trecho do discurso, cuja crítica estava travada, conforme comprovou, posteriormente, o sr. Bernardes Filho. Declarou que está de acordo, em linhas gerais, com a opinião emitida pelo chefe da nossa representação diplomática em Washington.

Disse o senador socialista que o sr. Moreira Sales perdeu a timidez dos nossos representantes quando falam às autoridades norte-americanas. «Mas seu discurso ainda se ressentia dessa mania de pedir desculpas, em ocasiões em que é preciso falar claro».

Lê, depois, um trecho do discurso em que o sr. Moreira Sales mostra uma verdade indiscutível, que é o anseio nacional de procurar desenvolver os recursos do país com vistas à elevação do padrão de vida do nosso povo. «Mas em seguida, o embaixador passa a desculpar-se, perante a opinião de uma comunidade internacional, por ter o Brasil deixado o anseio de progresso. E vai mais adiante para dizer que esse nacionalismo somente se chama nacionalismo por limitações de linguagem, mas que não deve ser confundido com a perigosa anomalia que causa tanta controvérsia no mundo contemporâneo. Disse então o representante goiano que essa anomalia é um fato absolutamente normal em todos os países economicamente sub-desenvolvidos, para o qual muitos estadistas europeus, entre os quais Aneu-

rin Bevan, pediu a atenção mundial».

**DIACUI-AIRES**  
Sobre a celebração causada pelo Serviço de Proteção aos Índios, opondo-se ao casamento do sertanista Aires Cunha com a índia Diacui, falou o sr. João Vilasboas, condenando a atitude daquele órgão. Foculando o problema sob o ponto de vista jurídico, afirmando que, se por um lado o Código Civil considera o selvícola relativamente incapaz, por outro da proibição do S. P. I. cabe recurso à Justiça, já que os motivos apresentados são injustos. Afirma ainda o orador que em seu Estado, Mato Grosso, há grande quantidade de brancos casados com índios e até agora não se verificou nenhum inconveniente.

Em aparte, o sr. Magalhães Barata declarou que quando intervier no Pará facilitou a união entre os gentios e os colonos.

**CARVAO**  
Ficou concluída a votação

**Seguiu para os Estados Unidos o ministro do Exterior**  
O ministro do Exterior embarcou, anteontem, para os Estados Unidos, onde, em Nova York, chefiará a delegação brasileira à VII Assembleia Geral das Nações Unidas. Ao aeroporto do Galeão, compareceram os titulares das pastas da Agricultura, Fazenda, Marinha e Educação, representante do presidente da República, governador da Bahia, e chefes de quase todas as delegações diplomáticas nesta capital.

**FAÇA SEUS DEPOSITOS NA CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.**  
HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO  
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

**Elridge Tel**  
REFLEXION  
EN TODOS OS AMBIENTES  
O MAS CENTRICO DE BUENOS AIRES  
TUCUMÁN 535

**Doenças do coração e Homeopatia**  
Prensão alta — Tonturas — Falta de ar — Palpitações — Cansaço — Pulso irregular — Dormências — Zumbidos — Varizes e Hemorroidas.  
DR. JORGE PACHA — Senador Dantas, 78 — Tel.: 25-4387.

**VERBA PARA INSTALAÇÃO DE UMA USINA SIDERÚRGICA EM LAGUNA**  
Concluída a votação do projeto do plano do carvão nacional — Comentários ao discurso do sr. Moreira Sales em Washington  
Espírito nacionalista nos países subdesenvolvidos — O casamento do sertanista com a índia Diacui — Ontem no Senado

Das emendas ao projeto do Plano do Carvão Nacional. Entre elas destacam-se a que abre o crédito de 200 milhões de cruzeiros para a dragagem dos canais da Lagoa dos Patos, rios Guaiaba e Jacu, até o porto de Xarxueada; a que abre o crédito de 500 milhões de cruzeiros para a instalação, de uma usina, nos moinhos da Cia. Siderúrgica Nacional, em Laguna, à base exclusiva de carvão nacional; e a que consigna a dotação de 50 milhões de cruzeiros para a instalação de uma central termo-elétrica na região carbonífera do Paraná e outra na de Santa Catarina.

**SERVIÇO SOCIAL RURAL**  
Constava da ordem do dia o projeto que cria o Serviço Social Rural. Entretanto, por ter recebido emendas, voltou às comissões técnicas. O sr. Altivo Linhares teve algumas considerações sobre o assunto, refutando os argumentos do sr. Alfredo Neves de que o referido órgão não deve ser criado nos moldes de uma autarquia.

Desconhecemos, pois, certos compromissos anteriores que o novo acordo confirma, porquanto não foram objeto de ratificação e, em consequência, nunca foram sancionados pelos deputados. Estes acordos internacionais, com flagrante violação da nossa constituição. Devemos, portanto, acentuar que todo e qualquer compromisso internacional carece de ratificação pelo Congresso. Único órgão com poderes para validar acordos concluídos pelos serviços diplomáticos e, em última instância, o único responsável por essa validade.

«O Brasil está sendo bloqueado»  
— «O povo norte-americano, nosso amigo, pode e deve esperar uma contribuição positiva de nossa parte à segurança e prosperidade do mundo livre. Nossa participação no trabalho comum e a troca dos excelentes produtos

de uma inovação em matéria de fraude no Recife  
Em muitos casos, o voto pôsto pelo eleitor na sobrecarta lá encontrava outra chapa do sr. Etelvino Lins, do brada «in oitavo»

**EVIDENTE A CULPABILIDADE DE MESÁRIOS OU DE FUNCIONÁRIOS DA JUSTIÇA ELEITORAL**  
RECIFE, 30 (Do correspondente). — Algumas modalidades da fraude posta em prática em larga escala pela coligação dos 10 partidos para diminuir a vitória do sr. Osório Borba, na capital e aumentar a vitória do sr. Etelvino Lins no interior, foram comentadas pelo jornalista Sócrates Times de Carvalho em sua seção «Olha a Direita» de «Diário da Noite». Uma delas — inovação caprichosa — foi a de colocar uma chapa do candidato governista dobrada no fundo do envelope destinado à votação. O resultado seria seguro, caso não fosse descoberto o truque, e há de ter produzido efeito se tiver passado despercebido de outros membros da coligação. O sr. Borba, quando a chapa, previamente colocada na sobrecarta acrescentasse o eleitor outro do sr. Etelvino Lins, se contaria um voto para este; se o eleitor votasse no sr. Osório Borba, o voto seria anulado.

São os seguintes os comentários do conhecido jornalista: «Lamentavelmente os compromissos fatos narrados na reportagem que ontem reproduzi do «Jornal do Agreste», e que apresentavam alguns flagrantes do pleito em Caruaru — onde surpreendentemente votaram 11.000 (?) eleitores — não podem ser postos em dúvida. E

semelhante trapaça. Pois não é possível que se tenha impune, em uma cidade de Recife, a irregularidade tão audaciosa. E nem é outra coisa que pretendeu o nosso denunciamento de delitos dessa natureza, senão uma rigorosa punição dos responsáveis pela crescente corrupção dos nossos costumes.

Se em Recife acontece o eleitor receber um envelope contendo, escondida, a chapa de um dos candidatos, e se em Caruaru um cabo eleitoral encomenda 200 títulos, que imaginar-se dos atentados cometidos nos municípios longínquos e atrasados, onde, inclusive, nem sequer havia uma leve fiscalização policial. Localizada no Grupo Escolar Amari de Medeiros — foi impugnada pelo seguinte: 35 votos de Osório Borba foram anulados porque os envelopes traziam também, dobradas em partes, e colocadas nos dos Angulos interiores, cédulas do senador Etelvino Lins. Evidentemente o eleitor já recebera o envelope naquelas condições.

É fácil de entender-se — embora pareça estarmos diante de uma inovação no capítulo das fraudes eleitorais — o alvo do expediente: garantir o voto dado ao senador e assegurar a anulação do conferido a Osório Borba. Certo, o Tribunal procurará averiguar a responsabilidade de

os membros da comissão de fiscalização, mas não se pode esquecer que a fraude foi planejada e executada por membros da própria comissão, o que torna o caso ainda mais grave.

«O Brasil está sendo bloqueado»  
— «O povo norte-americano, nosso amigo, pode e deve esperar uma contribuição positiva de nossa parte à segurança e prosperidade do mundo livre. Nossa participação no trabalho comum e a troca dos excelentes produtos

de uma inovação em matéria de fraude no Recife  
Em muitos casos, o voto pôsto pelo eleitor na sobrecarta lá encontrava outra chapa do sr. Etelvino Lins, do brada «in oitavo»

**EVIDENTE A CULPABILIDADE DE MESÁRIOS OU DE FUNCIONÁRIOS DA JUSTIÇA ELEITORAL**  
RECIFE, 30 (Do correspondente). — Algumas modalidades da fraude posta em prática em larga escala pela coligação dos 10 partidos para diminuir a vitória do sr. Osório Borba, na capital e aumentar a vitória do sr. Etelvino Lins no interior, foram comentadas pelo jornalista Sócrates Times de Carvalho em sua seção «Olha a Direita» de «Diário da Noite». Uma delas — inovação caprichosa — foi a de colocar uma chapa do candidato governista dobrada no fundo do envelope destinado à votação. O resultado seria seguro, caso não fosse descoberto o truque, e há de ter produzido efeito se tiver passado despercebido de outros membros da coligação. O sr. Borba, quando a chapa, previamente colocada na sobrecarta acrescentasse o eleitor outro do sr. Etelvino Lins, se contaria um voto para este; se o eleitor votasse no sr. Osório Borba, o voto seria anulado.

**O SR. ESTILLAC LEAL, que se encontrava no Sul, veio ao Rio para tratar, no Ministério da Guerra, da prorrogação do seu licenciamento. E fez ontem, a propósito de referências do sr. João Neves à sua posição diante do acordo militar Brasil-Estados Unidos, as seguintes declarações à imprensa:**

«A negociação de acordos políticos ou econômicos, da alçada de políticos, economistas e diplomatas, não se enquadra nas missões que incumbem aos militares, simples agentes executivos, na esfera de suas atribuições específicas, das decisões tomadas pelas autoridades competentes. Seria, pois, injusto e errado deitarmos a culpa da situação atual da nossa defesa sobre a atuação de outros países. Não é porém, isolando o nosso país das demais nações, organizando um bloqueio legal tão insustentável quanto aquele aplicado pelos beligerantes aos adversários nas conjunturas de guerra, que servirmos ao mundo livre. O bloqueio aos nossos membros, bloqueamos também nossos fornecedores e consumidores.

Arma das mais eficientes na desorganização da economia do inimigo, os efeitos malféficos do bloqueio na elevação do custo de vida puderam apenas ser parcialmente neutralizados pelo raciocínio, único meio eficaz de combate ao mercado negro. Como esperar auxílios financeiros, quando nossa orientação isolacionista no terreno econômico não pode senão conduzir os demais países a procurar em outras regiões o que lhes recusamos?

Ora, o Brasil está sendo submetido, em plena paz, a rigoroso bloqueio, desta vez sem raciocínio estabilizador dos preços e neutralizador do mercado negro, e os resultados ali estão. A vista de todos: alta crescente do custo de vida para a colônia e lucros fabulosos para os felizes monopolizadores dos escassos produtos importados ou produzidos no país.

**Crítica à política econômica**  
— «Procura-se defender a nossa moeda. Na prática, porém, o seu valor real, medido pelas utilidades por ela produzidas, é cada vez menor. A alta desses utilidades reflete-se, naturalmente, em maior ou menor espaço de

tempo, no custo de nossa produção exportável, custo que ultrapassa as cotizações internacionais, estancando nossas fontes de divisas e agravando, assim, ainda mais, a carência dos produtos importados.

Não restará, finalmente, outra solução senão reajustar a moeda ao seu valor interno, simples paliativo, entretanto, sem resultados permanentes, e que não elimina a causa real da inflação: o monopólio importador e o mercado negro.

A liberação das importações, com a extinção de todos os privilégios e monopólios, acompanhada de liberação do câmbio, é, a nosso ver, a única solução capaz de deter a espiral inflacionária e estabilizar o custo da vida. Obviamente, interesses legítimos devem e podem ser acatados, através de tarifas aduaneiras, que protejam nossas indústrias sem proporcionar, no entanto, lucros escandalosos, alardeados em festas de repercussão internacional, em «boites» de luxo e outras exhibições de ostentação para os nossos foros de nação polida. Esses lucros, facilmente adquiridos à custa do sofrimento e da miséria do povo em geral e da desorganização dos serviços públicos, presos a tarifas relativamente rígidas e desfalçadas de capitais para desenvolvimento, drenados para investimentos altamente lucrativos no setor monopolizado.

Essa política amplia os acordos políticos, e os textos subcélulas de dúvidas e de manifestos unilateralistas, servirá apenas para transferir para o Brasil as perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter a situação, de cooperação espontânea, para a transferência para o Brasil das perturbações generalizadas em todos os países submetidos ao domínio ou exploração das grandes potências, com prejuízo da cooperação espontânea, indispensável à defesa do mundo democrático. Tais acordos fazem-nos reverter



**D** Falcão de propor as suas  
anunciadas emendas cons-  
titucionais. Se bem já lhe to-  
vesse eu prometido o meu voto,  
não posso deixar de lhe dar  
razão. Com elas nada essen-  
cialmente se modificaria a  
vida política brasileira, se po-  
ventura vingassem. E, para lá  
chegar, teria o deputado ce-  
rense de desenvolver um  
fôro tremendo, que seria ma-  
bem empregado em outros co-  
metimentos.

emenda, que valeria a per-  
tentar. Refiro-me à que, n

passada legislatura, o eminente sr. Mário Brant chegou a redigir, mas abandonou e se fez face da indiferença ou da consciência dos nossos líderes políticos. Por ela se restabelecia uma salutar exigência da Constituição de 1891 — a maioria absoluta de votos para

dar ouvidos ao deputado mineiro e aos que o acompanhavam porque cada presumível candidato imaginava poder beneficiar-se com a cláusula da ma-

verdadeiramente não elegeu  
presidente da República: que  
o escolheu foi uma minoria.  
E, pôsto ante uma maioria pa-  
lamentar que logicamente l  
diversa, com hostil, viu-se

mediante os eficazes processos de convicção, que o seu enorme poder pessoal facultava. Pelo jeito, vamos ainda andar pelo mesmo caminho. Antes da eleição presidencial

salutar reforma política em curso na Câmara, uma honra ativa e audaciosa poderá impor ao País o seu vêrno.

E eu, que faço que não to  
a iniciativa? Ora, eu, que  
tenho sobre os ombros a r  
ponsabilidade da emenda p  
lamentarista, temo ser m

o jogo do sr. Getúlio varia promovendo outra alteração do texto constitucional. Isto não pouca, a tanto não me risco eu...

## Eisenhower e Coréia

**A**S DECLARAÇÕES de Eisenhower sobre a guerra da Coréia tiveram, no passado, deixar de ser assim tão audaz e repetitivas na campanha eleitoral de 1952, quando já não tinham mais o mesmo valor.

Que disse ele, em resumo? Que aquela guerra contra o Vietnã não era necessária, que ela não devia ter sido evitada; e que a possibilidade de uma vitória porventura fosse elegeria pessoalmente à zona de conflito, a que procurava

de um candidato civil, o mesmo de um militar, as maiores responsabilidades ainda assim, de qualquer modo, impressionariam o país. Imagine-se a sensação de deverão ter causado

Trata-se, antes de nada, do maior talve

formular contra o governo por que é responsável o Partido Democrático.

Os que perderam entesidos na luta; os que voltaram mutilados. ou estão a passar por inenarráveis sofrimentos; em sua tôda a nação, e igualmente as demais arrastadas a participar das hostilidades, de ter ficando atônitas, plexas, a perquirar aos

aram, e se deixam de  
tar, quando havia, e há, m  
de fazê-lo, em condições  
lerducis.

[illegible]

as suas palavras produzem um dano incalculável, não só aos Estados Unidos, mas

Quem quer que seja  
entenda, ainda que

psicológicos, verificado  
bre o eleitorado nos  
derradeiros que prece-  
decisa das urnas, lá-  
bre estas uma profunda  
fluência, às vezes até  
ativa, de Etsenhover  
a Coréia há de ter sido  
sua natureza.

Dadas as condições  
ciais do novo preside-  
seu compromisso de  
pessoa, a Coréia, com  
mo de promover o res-  
cimentu do paz, que co-  
ra esquecida, não pode  
de ter abdicado, pel  
Alcorrel. Am. 7.9















# Cinema

# RÁDIO

# TEATRO

# Espectáculos de hoje

## "ENTRE A MULHER E O DIABO"

BASEADO na lenda que inspirou Goethe e Marlowe, e levou Emil Jannings a uma "performance" clássica do cine silencioso, realizou René Clair a quarta versão conhecida (até da UFA, a Metro, em 26, e a Columbia, em 50, exploraram o assunto), do pacto entre Mefistófeles e o dr. Fausto, versão que é uma delicada farsa, e também, a uma de suas obras menos características.

Com Michell Simon encarnando sutilmente, em dois papéis, o tráfego emissário do diabo e o alquebrado sábio, enquanto Gérard Philipe (em correta atuação) é o Fausto que voltou à mocidade para gozá-la, e lamenta o alto preço que pagou por ela, o autor do magnífico "A nous la liberté", tendo elaborado, de próprio, o "script" (o que é uma traça peculiar na sua filmografia), desenvolve uma narrativa maliciosa e pitoresca, nas às vezes reage obscuro.

A história, como é sabido, joga o dr. Fausto nas garras do diabo, que compra sua alma, após trabalhá-lo psicologicamente, começando com promessas de juventude, prazer e poder, e submetendo-o a uma série de infortúnios.

René Clair trata-a com suave humorismo, e resolve "o problema" de Gérard Philipe românticamente, com a vitória do amor sobre o mal, e a dele, mesmo, Clair, sobre o tempo. Atores franceses e italianos (o filme, de colaboração franco-italiana, foi rodado nos estúdios de Cinecittà, em Roma), habilmente conduzidos, oferecem desempenhos seguros. Michell Simon, liderando o "cast", é um Mefistófeles destruído, que renega o ofício a que o diabo o destinou, e acaba transformando os desejos deste quando antecipa a Fausto o seu futuro, num bom achado plástico do gênio de Clair, que recria a comédia com alguns momentos de drama — os conflitos psicológicos de Gérard Philipe, que já não pode voltar atrás — descritos com objetividade.

"La beauté du diable", Franco-London Film Universal (49), no Presidente. Dir. e cen.: René Clair. Prod.: A. Fortin. Fot.: Michel Kelber. Mus.: Roman Vlad. El.: Michell Simon, Gérard Philipe, Nicole Besnard, Simone Valère, Raymond Cordy, Carlo Ninchi, Paolo Stoppa, Gaston Modot, Tullio Carminati.

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: irregular. Enredo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: boa.

Hugo Barcelos

## "Ver, gostar e amar"

Um passado musical através da Nova York do século passado, uma história narrada ao compasso de canções, é o que temos com "Ver, Gostar e Amar" (The Belle of New York), tecnicolor estrelado por Fred Astaire e Vera-Ellen que os três filmes Metro anunciam como seu próximo estelar. Esta nova produção musical de Arthur Freed, dirigida por Charles Walters, e que conta ainda em seu elenco com os nomes de Marjorie Main, Kenann Wynn, Alice Faye e Clinton Sundberg, tem sua ação decorrida na Nova York do fim do século, com seus parques, seus bondes puxados a burro, seus alegres cafés concertos.



JOHN DEREK E DONNA REED — O mais recente filme de Broderick Crawford para a Columbia, "Escandalo" (Scandal Sheet), que os cinemas Rivoli, S. José, Alvorada e S. Pedro apresentam a partir de segunda-feira próxima. Secundando Broderick Crawford, veremos em "Escandalo" John Derek e Donna Reed. Essa produção de Edward Small foi dirigida por Phil Karlson.

## Reapresentação de «A besta humana»

"A Besta Humana" está sendo anunciada pela Art Filma para muito breve, em um circuito liderado pelos cinemas Fátima Presidente, Art Palácio, Paratodos, Mauá e muitos outros.



DORNA DOWLING — "Incêndios Surdos", Marcello Mastroianni, Doris Dowling, Milly Vitale, Gualtiero Tumulati, Enzo Biliotti e outros vivem a história romântica do filme "Corações mágicos" (The Magic of Love) que a Art Filma está anunciando para a próxima segunda-feira em um circuito liderado pelos cinemas Presidente Paz e Art Palácio.

## No Brasil a esperança do mundo

Quais as razões do otimismo que os brasileiros e estrangeiros manifestam sobre o nosso país? O que nos indica um grande futuro para o Brasil? Em que se baseiam as nossas esperanças de um extraordinário progresso? Leia em Seleções de novembro uma narrativa apaixonante sobre os imensos recursos do Brasil e mais 28 artigos de profundo interesse humano, além do resumo de um livro famoso: "A magia da dança". Adquirir hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em todas as bancas de jornais.



A MAIOR FILMOTECAS SONORA DO RIO! 99 LONGA METRAGEM 63 PROG. DIVERTIMENTO SÉRIOS E "SHORTS" ROBERTSON-SCHMITZ R. Buenos Aires, 100 - 5º and.

CEDRO DO AMAZONAS Grande estoque, em toros e serrado. Preços razoáveis. No depósito — Rua Carlos Seidl nº 714 — Caju-Retiro.

ALGUÉM LHE DEVE? Formosuras, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6191.

## Ainda as eleições americanas

CONFORME prevíamos e os fatos confirmaram, as eleições americanas despertaram o maior interesse no nosso público, já suficientemente maduro para avaliar com precisão a transcendência e a importância do memorável pleito. Esse interesse pôde ser demonstrado pelo número de estações que realizaram longos e fatigantes serviços de informações, a todo instante, diretamente dos Estados Unidos ou de agências telegráficas.

Paralela, até, que se tratava de eleições no próprio Brasil, tal o entusiasmo dos locutores que transmitiam os boletins com as últimas apurações. Ouvimos várias estações entre 23 horas de antecômico e 1 hora de ontem, e podemos constatar a seriedade e a eficiência com que eram realizados esses serviços, sem prejuízo dos programas normais. Na Tupi os ânimos se exaltavam com o debate em torno do projeto 1.000, a ponto do ouvinte ficar completamente perdido no cipal de apertados intermínios. A um determinado momento, o locutor-vereador Carlos Elias viu-se obrigado a lembrar aos ouvintes, que enquanto o programa custava dinheiro à estação, não precisava tempo não devia ser desperdiçado inutilmente. Além disso sua finalidade era a de esclarecer o povo sobre o assunto e não mergulhá-lo, como se estava fazendo, em maiores confusões.

Este é, aliás, um grave defeito dos oradores que tomam parte nesses debates radiofônicos. Todos falam ao mesmo tempo, esquecendo-se de que a falta de ordem nas discussões desse gênero inutiliza senão todo o programa, pelo menos grande parte dele.

Na Rádio Clube o programa «Reprises», gravado em fita magnética, repetia o excelente programa «Sonho e Fantasia», produção de Dias Gomes, com música de Alceu Bocchino. Uma realização de alta classe e elevado nível artístico.

Na Globo, Luis Brunini e Rubens Amaral faziam reportagens transmitindo as impressões dos membros da colônia americana e de vários brasileiros de destaque reunidos no Interamericano, ao passo que os telegramas eram transmitidos em colaboração com a Agência Nacional.

Na Nacional, Cruzeiro do Sul e Continental a transmissão de «flashs» era feita com a eficiência que caracteriza essas emissoras.

Aluizio Rocha

Marina de Pádua Barros terá apresentação, hoje, às 15h 30m, pela emissora do Ministério da Educação, o programa «Mensagem de Esperança», endereçada aos cegos. — «Cine-música», programa que apresenta as últimas novidades do mundo do "Jazz", estará no ar, hoje, às 17h 30m, sob a direção de Paulo Santos. — O soprano Olga Maria Schuster dará um recital, hoje, às 19h 30m, nas emissoras da Rádio Colônia de Educação — Alvaro Armando terá irradiado, hoje (21h 30m), pelas emissoras do Ministério da Educação, seu programa "Lendo e ouvindo", uma revista do panorama literário nacional.

A Emissora Continental continuará apresentando, de segunda a sexta-feira, às 18h 45m, o programa «Resenha Esportiva Fluminense» focalizando a marcha dos esportes no Brasil. Aos sábados e domingos, esse programa vai para o ar, no mesmo horário, porém com os títulos: «Sábado esportivo».

Na audição de «França 52», programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lina Rogativa Pinto, hoje, às 24h 30m, na Rádio Roquette Pinto, será transmitida uma gravação da Rádio Difusora Francesa sobre os filmes "Atualmente exibidos nas salas parisienses, os filmes premiados nos festivais internacionais e os filmes em preparo. Uma visita de olhos sobre o panorama atual do cinema francês.

## PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-3) 6.00 — Marchas. 6.15 — Hora da música. 6.30 — Música popular brasileira.

TEVE SUAS VANTAGENS o comprometimento do prefeito João Carlos Vital aos estúdios da T. V. Tupi, para debater o assunto do já famigerado projeto 1.000. E, que tendo sido, chegando a tempo de assistir ao programa do «Jazz», pôde tomar conhecimento da reportagem referida, feita às obras de alargamento do canal do Marquês, e aproveitou a oportunidade para explicar os motivos da paralisação das reformas, explicando que se justificava, pois, de acordo com o que foi dito pelo prefeito, não estavam no momento o aproveitamento das obras de alargamento, pois não tinham quem dissesse até que a obra desapareceria e as obras não seriam utilizadas para a aprovação do projeto 1.000. Mas isso não é verdade, afirmou o prefeito Vital, e o canal do Marquês está concluído de qualquer maneira, até a, com projeto.

CONCLUÍDA a se tirar de tudo isso, essa oposição boba que surgiu em todos os setores do espírito público, aproveitada pela Associação Comercial, é que há alguma coisa sobre no reino da dinamora...

E COMO A NOSSA missão deve ser a de levar a todos os fatos ocorridos na televisão, deixamos a problemas da cidade entregues aos críticos, aproveitados e entrados no nosso setor que, também, tem os seus problemas, alguns, a nosso ver, insolvíveis, pois a direção da T. V. não se preocupa em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

Se não for, não se preocupe em não resolver, e a repressão de censura, por sua vez, não se preocupa em não resolver. E o resultado disso tudo se constata na falta de pudor com que se apresenta um indício.

## TEATRO NOS ESTADOS

S. PAULO — Maria Della Costa e Sandro, que vinham atuando na capital bandeirante embarcando a 17 do corrente para a Europa, devendo voltar a Itália e a França em Paris, Maria e Sandro, pretendem remontar o repertório da companhia, com a última produção, que tiveram êxito naquela capital. Em fevereiro de 1953 a companhia estrará no Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE — Está funcionando na cidade de Porto Alegre um Teatro de Bolso, com 380 lugares e um palco com 5 metros de boca, 4 de altura e 4,60 de fundo. O sistema de iluminação e de luz indireta, as paredes são de "plastex". O teatro está situado na rua 7 de Setembro, entre as ruas Caldas Júnior e General João Manuel. É seu empresário o sr. José de Andrade.

«Boletim da SBAT» — Está circulando o número 268 do "Boletim da SBAT" que além de outras matérias, traz, na íntegra, a comédia de Miguel Santos "Hotel dos Amos", representada pela primeira vez, em 1930.

Várias Notícias — Ricardo Braga encareceu Valdir Filotti, ator e radista, a preparar a sinopse de "O filho de espanha", peça infantil a estrair teatro de breves dias.

Segunda-feira próxima, às 21 horas será novamente encenada, no Serrador, a peça de Castro Viana — "O complexo de Manuel Bernard".

O espetáculo de hoje no Regina ("De-pol do casamento") será a preços reduzidos.

Está em seus últimos dias a revista "A Imprensa é Livre", de Celso Boscoli e Guilherme Figueiredo, no Teatro Jardel.

Será na próxima terça-feira, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, a última representação, nesta temporada, da peça "Sobreviver", de Michel Philip-pot, numa produção de Cia. Sarah José César Borba, levada pela crítica e aplaudida pelo público.

Em "Sobreviver", Maria Sampaio tem uma das melhores interpretações do ano, criando a figura de Charlotte Brontë, ao lado de excelentes atores como Nelson Vaz, que com grande autenticidade nos trás a cena a figura do Reverendo Brontë de Roberto Duval, num dos melhores momentos de sua carreira como Arthur Bell Nichells de Sara Rohrer, numa comente admirável caracterização como a governanta Tabby, de Neli Rodrigues, artista convidada, que revive como Ellen Nussey a imagem da Brontë, de Pedro Velga, numa correta composição do editor Smith, de Jorge Chila, que com o caráter multifacetado de Brown, a estranheza Teresa Bandeira na grande pedinte de autógrafo.

No elenco, a atriz Nell Rodrigues no papel de Ellen Nussey.

Mme. MORINEAU seguirá brevemente para a França, a fim de representar a peça "Jezebel", cuja apresentação, no Teatro Copacabana, deste ano alcançou o maior sucesso. Em Paris, Morineau pretende encenar uma peça do autor brasileiro

vidua na televisão, cantando uma paródia de sentido duplo, no programa de revista de amadores, com gestos e rejeição de outros indivíduos em espetáculo de revolução. E, assim, para estranhamento geral, que o dr. Fernando Ribeiro, chefe da censura, proibiu, terminando, em qualquer lugar, personagens idênticas ao que vinha na televisão, mesmo revistas fechadas, impróprias para menores! E agora!

E DIZER-SE QUE o programa está com este bom e bastante agradável. Com a volta de Maria Sampaio, um pouco de forma, mas sempre a Maria Rúbica. Alegre. Constatando não seu entusiasmo. E como outros números parciais. E, assim, com outra exceção: a imitação de Carmen Miranda! Que coisa patética. Não conhecemos a atriz que se chama Miranda, mas uma coisa podemos garantir: ela não deu prova de demonstração de suas habilidades, de nenhuma espécie. Quanto falta está fazendo um diretor de palco na T. V. — P. O.

ALVORADA (27-2935) — Alucinação — 2, 4, 6, 8 e 10.

ART-PALACIO (31-8443) — Entre a mulher e o diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.

ASTORIA (47-0466) — Chaga de fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.

AZTECA (Simão, o caçoi — 2, 4, 6, 8 e 10.

BUTAFUGO — Simão, o caçoi. DANUBIO (Bar Alpino) — Triângulo de amor.

FLORESTA (26-6257) — Alma cigana.

GUANABARA (26-9339) — Ardi de jogadores.

IPANEMA (47-2806) — Simão, o caçoi.

LEBLON (27-7805) — Trágédia do meu destino.

LEME (37-6412) — Zona proibida — 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO (37-7234) — Trágédia do meu destino — 2, 4, 6, 8 e 10.

MIRAMAR — Simão, o caçoi.

NACIONAL (26-6072) — Entre a mulher e o diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.

PIRAJA (47-2667) — Jelas fatídicas.

POLITEAMA (25-1143) — Arrancada final.

RIAN (47-1144) — Trágédia do meu destino — 2, 4, 6, 8 e 10.

RITZ (37-7234) — Hong-Kong.

ROYAL (27-8245) — Simão, o caçoi.

ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.

S. LUIS (25-7679) — Trágédia do meu destino — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca — Simão, o caçoi.

AMERICA (48-4519) — Simão, o caçoi — 2, 4, 6, 8 e 10.

CARIOCA (28-8178) — Trágédia do meu destino — 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO-TIJUCA (48-8544) — Terras do Norte — 2, 4, 6, 8 e 10.

OLINDA (48-1032) — Hong-Kong — 2, 4, 6, 8 e 10.

TIJUCA (48-4518) — Simão, o caçoi.

Outros Bairros

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — A família do Gêio.

BANDEIRANTE (29-3262) — Filhos dos mosqueteiros.

BARONESA — Escândalos na Riviera.

BELLAIR (29-3752) — O filho de espanha.

BENTO RIBEIRO (MHS-551) — Rainha do Mambo.

BORJA REIS — Marca Rubra.

CACHAMBO — Duelo sem noção.

COELHO NETO.

COLISEU (29-8533) — Simão, o caçoi.

PROGRESSO.

QUINTINO (29-8230) — Profeta da favela.

REAL (29-3487) — Rainha dos Piratas.

REALISMO — Desculpe a poesia.

RIDAN (49-1633) — Segredo da caverna.

ROCHA MIRANDA.







## HOJE

### EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confira as suas respostas com as respostas que serão publicadas amanhã.

11101 — Que madeira fornece a Arvore «Macchia» Villosa?

14102 — Onde é falado o dialeto lombardo?

14103 — Que é um objeto maleficiente?

14104 — Qual é a função do músculo anelar?

14105 — Que outro nome se dá à obumbracência?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14096 — Quem fundou, no Brasil, a chamada França Brasileira? — La Ravardiere.

14097 — Quem é o autor do livro «A Voz da Mãe»? — Baudelaire.

14098 — Por quem foi redigida a famosa «Declaração de Jefferson»? — Thomas Jefferson.

14099 — Onde capitulou o exército inglês após a batalha de Waterloo? — Em Yorktown.

14100 — Que se entende por átomo «grau»? — O peso atômico expresso em gramas. P. ex.: o P. at. do Cloro é 35,5. O at. gr. vale 35,5 gr.

Curso de Cultura Social

Premiado pelo Ministério do Trabalho, este curso, iniciado em 17 de maio, está em sua 11ª edição. O curso de Cultura Social.

O ato será iniciado com a primeira exibição pública do filme, seguido de uma palestra sobre a importância da cultura social, dada a cada aula.

Serão lecionadas as seguintes cadeiras: Sociologia, História da Cultura, Filosofia da Cultura, Economia da Cultura, Psicologia da Cultura, Arte da Cultura, Literatura da Cultura, Música da Cultura, Dança da Cultura, Teatro da Cultura, Cinema da Cultura, Rádio da Cultura, Televisão da Cultura, Esportes da Cultura, Jogos da Cultura, Lazer da Cultura, etc.

O curso terá duração de três meses e as aulas serão dadas, diariamente, exceto aos sábados e domingos, das 15 às 19 horas, no referido auditório.

«Escola Nova»

Encontra-se em circulação o quinto número da revista «Escola Nova», publicação especializada em assuntos pedagógicos, dirigida pelo Prof. Leodegário Amarante de Azevedo Filho. Nesta edição, entre outros trabalhos, destacamos: «O primeiro contato do Tup com o Português», do Prof. Cláudio Monteiro; «Metodologia da História», do Prof. J. B. Melo e Sousa; «Exercícios de administração», do Prof. João Dias de Carvalho, além de outros.

CURSO PARTICULAR — COPACABANA

Aulas individuais (inclusive a domicílio). Ginásio, Art. 91, Administração, Primária — Prof. Cavalcanti. Tel.: 37-8249

ADMISSÃO A ESCOLA NORMAL PEDRO II E COLÉGIO MILITAR

PRIMÁRIO PARA MENINAS — Horário: 15 às 17 horas.

COLÉGIO GUANABARA

Rua Voluntários da Pátria, 477

GINÁSIO — CIENTÍFICO E CLÁSSICO

Diurno e Noturno.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora DILMA GOLDENBERG DE SOUZA

HORÁRIO: — Das 15 às 16h30m. — MATRÍCULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

CAIXA DO I.A.P.I.

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas em novembro, sob a orientação do Prof.

SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DOS MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — TEL.: 22-9860

ARTIGO 91

Você pode fazer todo o Curso Ginásial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A.C.M.

CURSOS (À TARDE (17,10 — 19,16)

(À NOITE (19,20 — 22,10)

NOVAS TURMAS A PARTIR DE 5 DE NOVEMBRO

AGENTE FISCAL DO

IMPOSTO DE CONSUMO

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas em novembro, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior.

Assistam a aulas sem compromisso.

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

## Cobrados pela Polícia os livros da biblioteca do M. E. S.

LINGUAGEM INSOLETE NOS TELERAMAS EXPEDIENTES DA CHERIA DAQUELA REPARTICAO

Não podia ter sido mais infeliz a atitude assumida pelo chefe da Biblioteca do Ministério da Educação, em face da seguinte carta:

No dia 25 de agosto, de este ano, um redator deste jornal, de acordo com a legislação do Ensino Secundário Brasileiro, recorreu àquela dependência do M. E. S. e foi de por empréstimo, usar uma publicação no gênero. Registrando-se, dando o nome e endereço e levando consigo o livro.

Por múltiplas ocupações, deixou de lado a obra, reservando melhor oportunidade para ocupar-se da sua leitura.

Ontem, para surpresa sua, recebeu um telegrama assinado por Emi Panigoni, nos seguintes termos:

«Solicito urgente devolução livro em seu poder a fim de impedir a medida de apreensão tomada pelo Ministério da Educação».

Até a linguagem persuasiva que a Biblioteca do Ministério da Educação, com prazo de entrega ultrapassado. Não quis, ao menos, pelo telefone, ou com carta-correio, preferir a entrega direta, amaciada, atrevida e inocente.

Positivamente, d. Emi não devia estar num bom dia, para assinar um telegrama, nem mesmo de uma superior hierarquia providenciadora, um sistema de censura e vigilância, não só nos telegramas recebidos, como, também, nos atos dentro da Biblioteca, que essa função deveria assumir ante os consulentes.

Se, por telegrama, ela amocou com a Polícia, pessoalmente, deve ser mais expedita nos seus métodos. Portanto, procurem-nos os que precisarem ir naquela sala de leitura.

Curso de História da América

Dando prosseguimento ao Curso de História da América, no qual os embaixadores dos países americanos foram os motivos da sua realização, a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em sessão de 25 de outubro, decidiu a realização de um curso de História da América, no qual os embaixadores dos países americanos foram os motivos da sua realização.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

Participaram da mesa, ao lado do conferencista, o embaixador do Panamá, Sr. L. Quirós Y Quirós, o diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, o presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Sr. Fernando de Azevedo, e o reitor do Departamento Pan-Americano de Cultura, Sr. Eduardo González Ibarra.

## FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

DIRETORIO ACADEMICO

O D. A. tem profundo interesse de esclarecer a opinião pública mais uma vez que não tem menor fundamento a onda que espalhou nos últimos dias de maio, querendo enganar o sacrifício que ora nos avassala.

Para terminar, o Diretoria Acadêmica reitera a crença no Poder Judiciário, publicando mais uma vez o «ato de confiança depositado neste magno poder em nossa última assembleia geral».

A Biblioteca Acadêmica — Entrará este mês o último número deste ano, para tanto pedimos a colaboração dos nossos colegas.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — Nos termos do art. 9º, alínea b), e art. 17º, alínea a), está convocada para o dia 6 de novembro deste ano, quinta-feira, às 9 horas, uma reunião extraordinária da assembleia geral dos alunos da Escola, com o seguinte ordem do dia: 1) Reforma do Estatuto; 2) Relatório da gestão 51-52.

ESTADÍSTICA ETUB — Os alunos inscritos devem preencher, com urgência, o formulário existente no D. A., com as seguintes informações: 1) Nome; 2) Endereço; 3) Data de nascimento; 4) Data de ingresso; 5) Data de matrícula; 6) Data de conclusão; 7) Data de entrega; 8) Data de entrega; 9) Data de entrega; 10) Data de entrega.

LIVRO PROJETO DE ESTRADAS — Em virtude da maior necessidade dos alunos do atual quarto ano, na realização do primeiro volume do Projeto de Estradas, do prof. Jerônimo Monteiro Filho, foram reservados os restantes 25 exemplares, que devem ser solicitados pelos interessados, até o dia 10 de novembro, segunda-feira. Lista, com o D. A., no D. A.

Contrário o ministro da Educação à federalização da Faculdade de Direito de Niterói

Membros do corpo docente da Faculdade de Direito de Niterói, em memorial dirigido ao ministro da Educação, solicitaram-lhe o apoio para o projeto em curso no Congresso Nacional, que federaliza aquele estabelecimento de ensino.

Submetido o assunto à apreciação do Conselho de Ensino, o titular da pasta, sr. Símones Filho, em exposição de motivos ao presidente da República, manifestou-se contrário à federalização, dada a circunstância de que a Faculdade de Direito de Niterói, em sua sede própria, a capital da República, que conta com instalações suficientes para a formação de bacharéis em Direito.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro da U. D. F.

U. T. C.

Recebemos.

«A União Trabalho e Cultura, agência cultural e política dos alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pelo presente manifesto torna público os seus agradecimentos ao sr. Símones Filho, por ter tomado a iniciativa de renovação de Diretoria e Conselho de representantes do Centro Acadêmico de Direito de Niterói».

Outrossim, retribui-se com o corpo docente da Faculdade, pela brilhante prova de vitalidade democrática, com a qual, em meio a tanta sorte de injunções e difamações políticas postas em prática por alguns adversários inescrupulosos soube escolher o trilho do justo.

Não será preciso ressaltar que a incompetência, a inépcia, a balbúrgia e a mentira jamais se poderão dar conta da exposição de verdade e tão pouco poderiam impedir que uma renovação moralizadora nascesse e tomasse consciência do seu verdadeiro papel.

A U. T. C., porém, não ficará à margem dos acontecimentos, cumprirá fielmente o seu papel de defesa dos princípios de uma verdadeira universidade, à medida que, com a consciência tranquila dos fortes confiamos nos nossos próprios recursos de defesa.

Avante, colegas! A U. T. C., o C. A. L. C., a maioria dos alunos da Faculdade em sua mais nobre e objetiva expressão, solicitam ao sr. Símones Filho, o apoio para o projeto de renovação de Diretoria e Conselho de representantes do Centro Acadêmico de Direito de Niterói.

Assinam: Carlos de Almeida, na rua 24 de maio, n. 1.559, Méier.

Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 449.

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Avenida da República, n. 1.559, Méier.

Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 449.

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Avenida da República, n. 1.559, Méier.

Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 449.

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Avenida da República, n. 1.559, Méier.

Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 449.

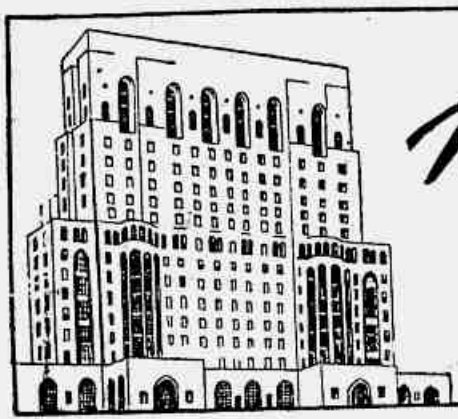
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Avenida da República, n. 1.559, Méier.

Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 449.









# Novidades da MEDICINA AMERICANA

VII

## Cohn, "rei das proteínas" e a máquina de transformar o sangue

**No Laboratório de Física e Química da Harvard Medical School — Todos ocupados unicamente em pesquisas sobre o sangue — Pesquisando sem objetivo definido — «Vi funcionar em um subterrâneo um extraordinário aparelho — Fracionamento do plasma — Separando automaticamente os glóbulos vermelhos, os glóbulos brancos, as pequenas plaquetas**

MEDICUS

Copyright 1952 — SCOP — Exclusividade para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal.

Boston é a capital do Massachusetts, o berço da revolução americana, a pátria de Emerson e de Poe, a cidade mais inglesa dos Estados Unidos, com a sua aristocracia que insiste em falar no tom de Oxford. Boston é o centro irradiador das idéias liberais com a Universidade de Harvard e a sua tradição de alta cultura. Sim, Boston é tudo isto, mas, cientificamente falando, ela é Edwina Gohn, o rei das proteínas.

Se o senhor quiser ver uma equipe de

## Onde todos trabalham em pesquisas sobre o sangue

Ilalier é um zuriquense imberbe e encantador, que fala correntemente o francês. Que é que ele faz ali? Trabalha sobre as proteínas do sangue, como toda a gente no estabelecimento. Os químicos, os israelitas, os românicos, os suíços, os franceses — raríssimos, aliás — todos estão ali para um fim: estudar, separar, preparar, analisar as múltiplas partículas sanguíneas, cujo número cresce sem cessar e cuja utilização se amplia dia a dia. Em todas as análises, rapazes e moças manipulam uma viduária delicada, preparam filtros misteriosos, distilam misturas, e tudo isso, que se revela hoje uma nova fração do plasma. Ontem ainda ignorada, irá revolucionar amanhã o tratamento desta ou daquela moléstia.

Aliás, aqui não faz pesquisa obedecendo a uma razão definida. Procuram por procurar, porque é apaixonante. Se achar alguma coisa, tanto melhor. Se um resultado tiver uma aplicação prática, rejeitam-se. O essencial, todavia, é o trabalho, é o estudo, é a descoberta. O resto há de vir.

Karl Schmidt, de Zurich, mostrou-me no microscópio, com um orgulho mal dissimulado e tão compreensivo, os cristais novos que isolou; estes corpos desenhavam-se, em um estudo do reumatismo, dos eritemas ou, enfim, das outras moléstias cuja compreensão foi transtornada depois do emprego da cortisona.

O israelita Kutchalsky, molharista dos átomos, construtor minúsculo do mundo, fez uma experiência, explicando-me, por meio de notas simples e exemplos engraçados, todos os truques — como ele mesmo disse — que emprega para fazer com que a natureza, naquela manhã, ele e os outros pesquisadores, com a sua ardente mocidade, me deram uma impressão excepcional da felicidade.

UM SÓCIO DE RAIMU  
Fisicamente, Gohn assemelha-se a Raimu: a mesma largura das espaldas, o mesmo grosso e voluptuoso nariz, a mesma expressão, falando a linguagem dos átomos. Esperei-o na entrada da Faculdade, em companhia de uma secretária norueguesa e de um químico negro. O vobos viera um pouco cedo e pudemos conversar.

Tem 60 anos. Seu pai fez uma fortuna considerável no comércio dos fumos. O jovem Edwina Joseph poderia ser um filho de rico e levar a vida nos lugares de prazer da América e da Europa; preferiu a ciência, achando-a muito mais divertida. Depois dos estudos de base na Universidade de Chicago, veio para Harvard a fim de se especializar em química e física. Interessou-se logo pelas proteínas, esses compostos azotados, tão amplamente encontrados nos alimentos animal e vegetal e que, quando em solução, dão origem a um tipo de colóide. Uma colóide é rica em proteínas; e foi assim que, durante a primeira tram no sangue certas proteínas chamadas globulinas e que são os elementos da defesa imunitária, começou a trabalhar no laboratório de Química e Física, novamente criado na Escola de Medicina de Harvard. Entre os anos de 1920 a 1930, uma equipe de rapazes da cidade começou a fazer aparecer nos jornais os relatos de sua proeza.

Quando foi deflagrado a segunda guerra o acaso — teria sido acaso o acaso? — fez com que em torno de Edwina Gohn, considerado como chefe, se constituísse o grupo mais apto para resolver as dificuldades que iria apresentar o problema da fração sanguínea.

O sangue fresco não vive mais do que umas três semanas. Era preciso, com urgência, isolar do fluido vital, o elemento essen-

**MEIAS NYLON  
A CR\$ 22,80**  
DEPOSITO CARBAM — Rua Gonçalves Dias 74 — sob. — Entre Ovidio e Rosário — Aceitam-se consertos.

win Gohn estava preocupado com a misteriosa entidade mecânica. Ele tem cinquenta idéias por minuto. Pensa em tudo, sugere sem parar, ou seja, pode, admite, convence, tudo no mesmo tempo. A máquina seria ele?

Fiquei exausto de vê-lo viver. De tudo que ouvi, guardei apenas que abandonaram as soluções de álcool para serem obtidas as frações de proteína do plasma. O zinco dá melhores resultados. O mercúrio está sendo experimentado também. Mas o padrinho muito especial, que tratou de verificar o que se produz na massa quando substituímos o trigo por outras variedades de cereais; tratamos, então, de alimentar as populações famintas do mundo. Das proteínas vegetais, passou muito naturalmente para as proteínas animais.

O FRACIONAMENTO DO PLASMA  
Na Europa, desde 1895, já cultivávamos destas últimas espécies de proteínas. Logo depois da guerra, Edwina Gohn viajou para a Suíça, onde ele e os seus alunos, os quais haviam mostrado que se encontravam, talvez seja mais eficiente ainda. Fiquei sabendo que, fazendo passar o sangue através de uma coluna de resina especial, eliminamos dele o cálcio e os outros elementos capazes de coagulação. Ouvi dizer que estes novos processos permitem obter uma solução de proteínas do plasma estável (S. P.). S. P., muito superior ao plasma velho, mais rica em albumina, suportando admiravelmente a esterilização pela pasteurização. Aprendi, aprendi, aprendi...

UM MÉDICO DA MARINHA  
SERVE DE PACIENTE PARA EXPERIÊNCIAS  
Depois da refeição, Edwina Gohn à frente, os convivas desceram ao subsolo. Finalmente pude ver a "máquina". O que me chamou a atenção foi um aparelho usado pelas donas de casa para lavar a roupa. Através dos vidros distinguíam-se espécies de enormes pilões de aço, tubulações transparentes que vão e vêm, um pouco de água e um pouco de plástico à guisa de uma enfermeira plástica; a matéria plástica é empregada, o mais possível porque verificaram que ela não favorecia a coagulação. O sangue começa a correr rapidamente. Depois há um burburinho de água, uma coluna resinoso e ficou, daí em diante, incoagulável. Passa logo para um dos pilões, que giram com toda a velocidade. Trata-se na verdade de pequenas centrifugadoras que, nos nossos laboratórios, são empregadas para separar automaticamente os glóbulos vermelhos, os glóbulos brancos, as pequenas plaquetas. No saco se deposita o que resta: o plasma.

A máquina funciona bem, mas não está ainda intercalada em condições. O professor Gohn quer transformá-la numa verdadeira fábrica portátil que poderá ser fabricada à vontade e poderá ser distribuída em todos os países. O ideal é fazer um modelo reduzido, um laboratório portátil de bolso, que, em caso de conflito — é preciso prever tudo — utilizaria o sangue dos voluntários, sem perda possível, sem desperdício, e dispensaria um S. P. S. conservável à vontade.

Esta máquina será provavelmente vista na França, no Congresso de Química biológica. Os parisienses poderão admirá-la antes dos novaiorquinos e mesmo dos bostonianos.

O professor, ao esperar-me a mão, sussurrou-me aos ouvidos: O câmbio da França me anunciou que eu ia ser contemplado com a Legião de Honra.

Devemos confessar que bem a mereceu.

Próxima reportagem: Valcena contra a poliomielite, graças ao rato do algodão.

## Amanecerá hoje, na Guanabara, o cruzador «Ontário» Oficiais à disposição — Homenagem ao comandante Araújo Suzano — Ato do ministro — Inspeção o almirante Pena Boto — Tribunal Marítimo — Conferência

Entrará hoje na 8 hora em nosso porto, atracando no cais da Estação Colares, o cruzador «Ontário», capitânia da Frota Canadense da Costa do Pacífico.

Construído em Harland and Wolff, com unidade da Armada Britânica com o nome de «Minotaur», foi transferido para o Canadá em 1945, sob o nome de «Ontário» e seu atual nome.

O seu comandante é o capitão de mar e guerra Ernest Patrick Tisdall, que integrou a Frota Canadense em 1924, como cadete.

## Redação final do projeto n. 1.000

(Conclusão da 1.ª página)

des, inclusive da cassação do alvará de licença de funcionamento.

Art. 9º — Para efeito do disposto no artigo 6º, fica o prefeito autorizado a emitir em nome da Prefeitura, durante o prazo de validade do alvará, o adicional previsto nesta lei, até a importância global de Cr\$ 6.000.000.000,00 (seis bilhões de cruzeiros).

Art. 10 — Fica autorizada de 0,3 por cento (três décimos por cento) a Taxa do Imposto de Vendas e Consumos.

Art. 11 — O artigo 12º do projeto de lei, que trata o artigo 1º do decreto de 1945, não será aplicado, sendo considerado como rescisão definitiva a legislação em vigor.

Art. 12 — As seguintes obras, para as quais o prefeito dispõe de recursos próprios, ficam autorizadas a serem executadas:

1) construção do Palácio da Prefeitura;

2) construção do Palácio da Prefeitura;

3) construção do Palácio da Prefeitura;

4) construção do Palácio da Prefeitura;

5) construção do Palácio da Prefeitura;

6) construção do Palácio da Prefeitura;

7) construção do Palácio da Prefeitura;

8) construção do Palácio da Prefeitura;

9) construção do Palácio da Prefeitura;

10) construção do Palácio da Prefeitura;

11) construção do Palácio da Prefeitura;

12) construção do Palácio da Prefeitura;

13) construção do Palácio da Prefeitura;

14) construção do Palácio da Prefeitura;

15) construção do Palácio da Prefeitura;

16) construção do Palácio da Prefeitura;

17) construção do Palácio da Prefeitura;

18) construção do Palácio da Prefeitura;

19) construção do Palácio da Prefeitura;

20) construção do Palácio da Prefeitura;

21) construção do Palácio da Prefeitura;

22) construção do Palácio da Prefeitura;

23) construção do Palácio da Prefeitura;

24) construção do Palácio da Prefeitura;

25) construção do Palácio da Prefeitura;

26) construção do Palácio da Prefeitura;

27) construção do Palácio da Prefeitura;

28) construção do Palácio da Prefeitura;

29) construção do Palácio da Prefeitura;

30) construção do Palácio da Prefeitura;

31) construção do Palácio da Prefeitura;

32) construção do Palácio da Prefeitura;

33) construção do Palácio da Prefeitura;

34) construção do Palácio da Prefeitura;

35) construção do Palácio da Prefeitura;

36) construção do Palácio da Prefeitura;

37) construção do Palácio da Prefeitura;

38) construção do Palácio da Prefeitura;

39) construção do Palácio da Prefeitura;

40) construção do Palácio da Prefeitura;

41) construção do Palácio da Prefeitura;

42) construção do Palácio da Prefeitura;

43) construção do Palácio da Prefeitura;

44) construção do Palácio da Prefeitura;

45) construção do Palácio da Prefeitura;

46) construção do Palácio da Prefeitura;

47) construção do Palácio da Prefeitura;

48) construção do Palácio da Prefeitura;

49) construção do Palácio da Prefeitura;

50) construção do Palácio da Prefeitura;

51) construção do Palácio da Prefeitura;

52) construção do Palácio da Prefeitura;

53) construção do Palácio da Prefeitura;

54) construção do Palácio da Prefeitura;

55) construção do Palácio da Prefeitura;

56) construção do Palácio da Prefeitura;

57) construção do Palácio da Prefeitura;

58) construção do Palácio da Prefeitura;

59) construção do Palácio da Prefeitura;

60) construção do Palácio da Prefeitura;

61) construção do Palácio da Prefeitura;

62) construção do Palácio da Prefeitura;

63) construção do Palácio da Prefeitura;

64) construção do Palácio da Prefeitura;

65) construção do Palácio da Prefeitura;

66) construção do Palácio da Prefeitura;

67) construção do Palácio da Prefeitura;

68) construção do Palácio da Prefeitura;

69) construção do Palácio da Prefeitura;

70) construção do Palácio da Prefeitura;

71) construção do Palácio da Prefeitura;

72) construção do Palácio da Prefeitura;

73) construção do Palácio da Prefeitura;

74) construção do Palácio da Prefeitura;

75) construção do Palácio da Prefeitura;

76) construção do Palácio da Prefeitura;

77) construção do Palácio da Prefeitura;

78) construção do Palácio da Prefeitura;

79) construção do Palácio da Prefeitura;

80) construção do Palácio da Prefeitura;

81) construção do Palácio da Prefeitura;

82) construção do Palácio da Prefeitura;

83) construção do Palácio da Prefeitura;

84) construção do Palácio da Prefeitura;

85) construção do Palácio da Prefeitura;

86) construção do Palácio da Prefeitura;

87) construção do Palácio da Prefeitura;

88) construção do Palácio da Prefeitura;

89) construção do Palácio da Prefeitura;

90) construção do Palácio da Prefeitura;

91) construção do Palácio da Prefeitura;

92) construção do Palácio da Prefeitura;

93) construção do Palácio da Prefeitura;

94) construção do Palácio da Prefeitura;

95) construção do Palácio da Prefeitura;

96) construção do Palácio da Prefeitura;

97) construção do Palácio da Prefeitura;

98) construção do Palácio da Prefeitura;

99) construção do Palácio da Prefeitura;

100) construção do Palácio da Prefeitura;

101) construção do Palácio da Prefeitura;

102) construção do Palácio da Prefeitura;

103) construção do Palácio da Prefeitura;

104) construção do Palácio da Prefeitura;

105) construção do Palácio da Prefeitura;

106) construção do Palácio da Prefeitura;

107) construção do Palácio da Prefeitura;

108) construção do Palácio da Prefeitura;

109) construção do Palácio da Prefeitura;

110) construção do Palácio da Prefeitura;

111) construção do Palácio da Prefeitura;

112) construção do Palácio da Prefeitura;

113) construção do Palácio da Prefeitura;

114) construção do Palácio da Prefeitura;

115) construção do Palácio da Prefeitura;

116) construção do Palácio da Prefeitura;

117) construção do Palácio da Prefeitura;

118) construção do Palácio da Prefeitura;

119) construção do Palácio da Prefeitura;

120) construção do Palácio da Prefeitura;

121) construção do Palácio da Prefeitura;

122) construção do Palácio da Prefeitura;

123) construção do Palácio da Prefeitura;

124) construção do Palácio da Prefeitura;

125) construção do Palácio da Prefeitura;

126) construção do Palácio da Prefeitura;

127) construção do Palácio da Prefeitura;

128) construção do Palácio da Prefeitura;

129) construção do Palácio da Prefeitura;

130) construção do Palácio da Prefeitura;

131) construção do Palácio da Prefeitura;

132) construção do Palácio da Prefeitura;

133) construção do Palácio da Prefeitura;

134) construção do Palácio da Prefeitura;

135) construção do Palácio da Prefeitura;

136) construção do Palácio da Prefeitura;

137) construção do Palácio da Prefeitura;

138) construção do Palácio da Prefeitura;

139) construção do Palácio da Prefeitura;

140) construção do Palácio da Prefeitura;

141) construção do Palácio da Prefeitura;

142) construção do Palácio da Prefeitura;

143) construção do Palácio da Prefeitura;

144) construção do Palácio da Prefeitura;

145) construção do Palácio da Prefeitura;

146) construção do Palácio da Prefeitura;

147) construção do Palácio da Prefeitura;

148) construção do Palácio da Prefeitura;

149) construção do Palácio da Prefeitura;

150) construção do Palácio da Prefeitura;

151) construção do Palácio da Prefeitura;

152) construção do Palácio da Prefeitura;

153) construção do Palácio da Prefeitura;

154) construção do Palácio da Prefeitura;

155) construção do Palácio da Prefeitura;

156) construção do Palácio da Prefeitura;

157) construção do Palácio da Prefeitura;

158) construção do Palácio da Prefeitura;

159) construção do Palácio da Prefeitura;

160) construção do Palácio da Prefeitura;

161) construção do Palácio da Prefeitura;

162) construção do Palácio da Prefeitura;

163) construção do Palácio da Prefeitura;

164) construção do Palácio da Prefeitura;

165) construção do Palácio da Prefeitura;

166) construção do Palácio da Prefeitura;

167) construção do Palácio da Prefeitura;

168) construção do Palácio da Prefeitura;

169) construção do Palácio da Prefeitura;

170) construção do Palácio da Prefeitura;

171) construção do Palácio da Prefeitura;

172) construção do Palácio da Prefeitura;

173) construção do Palácio da Prefeitura;

174) construção do Palácio da Prefeitura;

175) construção do Palácio da Prefeitura;

176) construção do Palácio da Prefeitura;

177) construção do Palácio da Prefeitura;

178) construção do Palácio da Prefeitura;

179) construção do Palácio da Prefeitura;

180) construção do Palácio da Prefeitura;

181) construção do Palácio da Prefeitura;

182) construção do Palácio da Prefeitura;

183) construção do Palácio da Prefeitura;

184) construção do Palácio da Prefeitura;

185) construção do Palácio da Prefeitura;

186) construção do Palácio da Prefeitura;



PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL: 46-3232  
ABERTA 2<sup>as</sup> E 5<sup>as</sup>: ATÉ ÀS 22 HORAS  
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



100



Nome.....  
Enderêço.....  
Cidade.....Bairro.....



**DUAS ÚLTIMAS SEMANAS DA REVISTA QUE ESTÁ EMPOLGANDO E FAZENDO RIR TODA A CIDADE!**

**LUIZ GALVÃO apresenta**

**HOJE ÀS 20 E 22 HS**

# QUE ESPETO SEU FELIPETO!

COLE-SILVA FILHO-MANOEL VIEIRA-MARY LINCOLN JOANA D'ARC-IRIS DELMAR DEO MAIA E UM FABULOSO ELENCO!

GRANDIOSA APOTEOSE A "CHICO ALVES" COM O SANGRE "SAUDADE"

COLOSSAIS BAILADOS, COMO NUNCA FORAM VISTOS EM ESPETÁCULOS DE REVISTAS NO RIO!

**NO TEATRO RECREIO**

**A SEGUIR: "na terra do samba"**

Realização de LUIZ PEIXOTO e ARY BARROSO

**Cinematográfica Maristela**

**CAVALCANTI**  
ORIGEM DA 1ª VEZ NO BRASIL

**MESQUITINHA**

**SIMÃO O CAOLHO**  
(Das crônicas de Caetano de Almeida)

**RAQUEL MARTINS**  
**CARLOS ARAUJO**

**HOJE**  
2-4-6-8-10 HORAS

6ª Feira

**HOJE**  
2-4-6-8-10 HORAS

**HONG KONG**

**REAGAN-FLEMING**

**TECHNICOLOR**

**PLA RITZ**  
**HOJE**  
2-4-6-8-10 HORAS

**2ª semana!**

**O DRAMA DO ANO!**

**KIRK DOUGLAS**  
**ELEANOR PARKER**  
**WILLIAM BENDIX**

na produção de **WILLIAM WYLER**

**CHAGA DE FOGO**

**TEATRO JARDEL**  
Continuação do notável sucesso da revista de GEYSA BOSCOLI e GUILHERME FIGUEIREDO

**A IMPRENSA É LIVRE**

Com um grande elenco liderado por **MESQUITINHA e ROSE RONDELLI**

2 últimas semanas

Hoje, vespéral às 16 horas a preços reduzidos. Amanhã, dia popular, super pulman e pulman Cr\$ 30,00. Balcão Cr\$ 20,00

**METRO**  
2-4-6-8-10 HORAS

**METRO**  
2-4-6-8-10 HORAS

**METRO**  
2-4-6-8-10 HORAS

**HOJE**  
2-4-6-8-10 HORAS

**TERRAS DO NORTE**

**STEWART GRANGER**  
**WENDELL COREY** - **CYD CHARISSE**

**TOM & JERRY**  
**Os Dois Mosqueteiros**

**JOAN CRAWFORD** **DENNIS MORGAN** **DAVID BRIAN**

**A Tragédia de Meu Destino**

**HOJE**  
2-4-6-8-10 HORAS

**AMANHÃ**  
2-4-6-8-10 HORAS

**O MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS!**

**OITAVA SEMANA DE ÊXITO DE**

## "QUE MULHER!"

**No RIVAL com AIMÉE**

(Impróprio até 18 anos)

**HOJE — Vespéral, às 16 horas, a preços reduzidos e às 21 horas.**

# Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLUX, para lizar o asfalto, aplicável em enceradeiras de 3 escovas. Preço no varejo: Cr\$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

**UM TEMA BRUTAL E REALISTA!**

**Se a Mulher Peca!**

**IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS**

**BARBARA STANWYCK**  
**PAUL DOUGLAS**  
**ROBERT RYAN**  
**MARILYN MONROE**

**2ª FEIRA**  
Horário: 2-4-6-8 e 10  
Complemento Nacional

**PRIMA PRIMA**  
**OLIMPIA**  
**PRIMA PRIMA**

**VENDE-SE**

Tipografia em pleno funcionamento. Duas máquinas separadas — Rua General Polidoro, 161 — Botafogo.

**CENTRO**

VENDE-SE loja de tintas livre e desembarcada, com grande espaço e em ótimo local, contrato longo, por 600.000,00, com facilidade de pagamento. Cartas para a portaria deste jornal, n. 50.965

**MIGUEL KHAIR**  
**APRESENTA**

## VIRGINIA LANE

# O BODE "CÁ" SOLTO!

**30 GAROTAS INFERNAIS!**

**ARACY GORTES**  
**ANKITO**  
**VANEYCK**

**HOJE — 1ª VESPERAL, às 16 horas. PREÇOS REDUZIDOS.**

**Teatro JOÃO CAETANO**

**INÉDITO! SENSACIONAL! ASSISTA**

UM GRANDE ESPETÁCULO E GANHE OS MAIS RICOS PRESENTES SEM GASTAR UM SÓ TOSTÃO!

**BINGO POLÍTICO!**

**HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS**

PREMIOS NO VALOR DE 10 MIL CRUZEIROS DIÁRIOS!

**ISTO É NO DURO!**

## ÚLTIMOS DIAS DA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL

de **LUSTRES DE CRISTAL**

Neste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.

**Oferta especial: de 1.500,00 por Cr\$ 1.100,00**

Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante. Facilita-se o pagamento.

**CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS**  
Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450

«SE NÃO HOUVER UM CAMINHO, EU MESMO ABRILO-É. — Anibal. Também você pode abrir seu próprio caminho, desde que elimine as suas qualidades negativas — medo, complexos, timidez, hábitos de vontade fraca. Isto se consegue através de:

**«Curso de Eficiência Pessoal Pela Educação da Vontade»**  
De Alberto Montalvão. Informações: Cx. Postal, 121 — LAPA — RIO — ou pelos telefones: 62-8926 e 42-1492.

**SELO VERDE PIRELLI e SELO VERDE TITAN**

tamos "pe-de-galinha" para cargas pesadas em todas as estradas.

**RODOVIÁRIO ESPECIAL**  
absoluta segurança para transportes rápidos

**ULTRAFLEX**  
resistência e durabilidade em grandes velocidades.

**LAMEIRO PIRELLI TIPO GARRA**  
o pneu de dupla-rotação. 100% de tração em estradas lamacentas.

**SELO BRANCO PIRELLI**  
Aerflex e Rodoflex. Tornam suaves quaisquer estradas.

**SELO AZUL PIRELLI**  
Aerflex e Rodoflex. Conforto e segurança absoluta em qualquer velocidade.

**TIPO MILITAR**  
para jeeps. Segurança em todas as estradas do interior.

**SUPERFLEX REFORÇADO PARA MOTOCICLETAS**  
o pneu leve, macio e resistente, preferido pelos motociclistas.

**PNEU PIRELLI PARA CARRINHOS**  
muito durável, especial para carrinhos de carga em geral.

# PIRELLI

Pneus para todos os tipos de transportes — Revendedores em todo o Brasil.

**PIRELLI S.A. COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA**



# MANTIDA A DECISÃO: - NÃO HAVERÁ O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Rejeitado pelo Conselho Supremo da F. M. B. o recurso do Flamengo — Vários clubes mudaram de opinião — Insistia o clube rubro-negro

Decidiu o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, manter a decisão tomada anteriormente, de não realização, no corrente ano do Campeonato da 2.ª Divisão. Daquela resolução recorreu o Flamengo mas, ontem, foi o recurso rejeitado pelo Conselho por 9 votos contra dois. Aliás o resultado da votação causou

surpresa, pois somente o clube rubro-negro e o América mantiveram o voto anterior. O Riachuelo, o Fluminense e o Vasco da Gama, que haviam se manifestado antes a favor da realização do Campeonato votaram, ontem, contra o mesmo acompanhando desse modo, o Grajaú T. C., Tijuca, Atlética Grajaú, Mackenzie, Carioca

E. C. e Sampaio. A julgar por declarações de dirigentes rubro-negros, o Flamengo insistirá pela realização do Campeonato, recorrendo para outra instância. LICENCIADO O JEQUIÁ F. C. Resolveu ainda o Conselho de Representantes conceder seis meses de licença ao Jequiá F. C., assim, se manterá afastado dos campeonatos oficiais.

## NOVE COMPETIÇÕES EM DOIS DIAS

Certames que a F. M. N. vai realizar no fim desta semana

Realmente impressionante será a atividade dos esportes aquáticos no fim desta semana. Nada menos de nove competições serão realizadas, assim distribuídas: Torneio Aberto de Polo Aquático — As 15h30m, na piscina do Guanabara — Vasco x Icaraí e Guanabara x Guanabara. Domingo — As 9 horas, na piscina do Fluminense — Canipena-

# Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO Quinta-feira, 6 de Novembro de 1952

## Triunfaram os mineiros no jogo de estreia

Vencido o quadro masculino de Pernambuco — Desfalques no quadro feminino do «Leão do Norte»

PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — O «Leão do Norte» mineiro estreou, ontem, à noite, auspiciosamente, no Quinto Campeonato Brasileiro de Voleibol, confirmando a fama de que veio precedido. Conseguiram os mineiros vencer os pernambucanos, que pelas exibições anteriores

res haviam conseguido os favores da torcida. A equipe mineira marcou nos dois sets 15 a 6 e 15 a 10, tendo impressionado pela técnica dos seus jogadores. No quadro vencedor destacaram-se Alvaro, Neri e Jones. Os pernambucos, todos, se esforçaram para evitar a derrota, atuaram num mesmo nível. Os quadros foram estes:

### PROGRAMA DA SEMANA

#### HOJE

##### BASQUETEBOLE

###### CAMPEONATO FEMININO

Flamengo x Fluminense

#### AMANHÃ

##### ESGRIMA

###### TORNEIO INTERNACIONAL

Prova de Sabre

No Ginásio do Fluminense

##### BASQUETEBOLE

###### CAMPEONATO JUVENIL

Fluminense x A. A. Grajaú

Botafogo x Vasco

Carioca x Grajaú

###### CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Fluminense x A. A. Grajaú

Botafogo x Sampaio

Flamengo x Riachuelo

#### SABADO

##### ESGRIMA

###### TORNEIO INTERNACIONAL

Prova de florete feminino

No Ginásio do Fluminense

##### BASQUETEBOLE

###### CAMPEONATO FEMININO

Vasco x Madureira

Botafogo x Carioca

América x Quilino

###### DIVISAO DE ACESSO

Sampaio x Jequiá

A. A. Carioca x Alidos

#### NATACAO

Eliminatórias do Campeonato de Juniors

Na piscina do Fluminense, às 16 horas

#### POLO-AQUATICO

##### TORNEIO ABERTO

Vasco x Icaraí

Guanabara x Guanabara

Na piscina olímpica do Mourisco

#### DOMINGO

##### FUTEBOL

###### CAMPEONATOS DA CIDADE, ASPIRANTES E JUVENIS

Vasco x São Cristóvão

Em São Januário

Bangu x Bonsucesso

No estádio Proletário

Olimpia x América

Na rua Bariri

Madureira x Flamengo

Em Conselho Galvão

Canto do Rio x Botafogo

No estádio Caio Martins

#### NATACAO

##### COMPETICAO EXTRA DE ESTREANTES E «MENDLEY»

Na piscina do Grajaú

#### ATLETISMO

###### CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

Na pista do estádio do Vasco

#### SALTOS

##### CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Na piscina do Fluminense

#### POLO-AQUATICO

##### TORNEIO ABERTO

Botafogo x Glorioso

Fluminense x Estrela Solitária

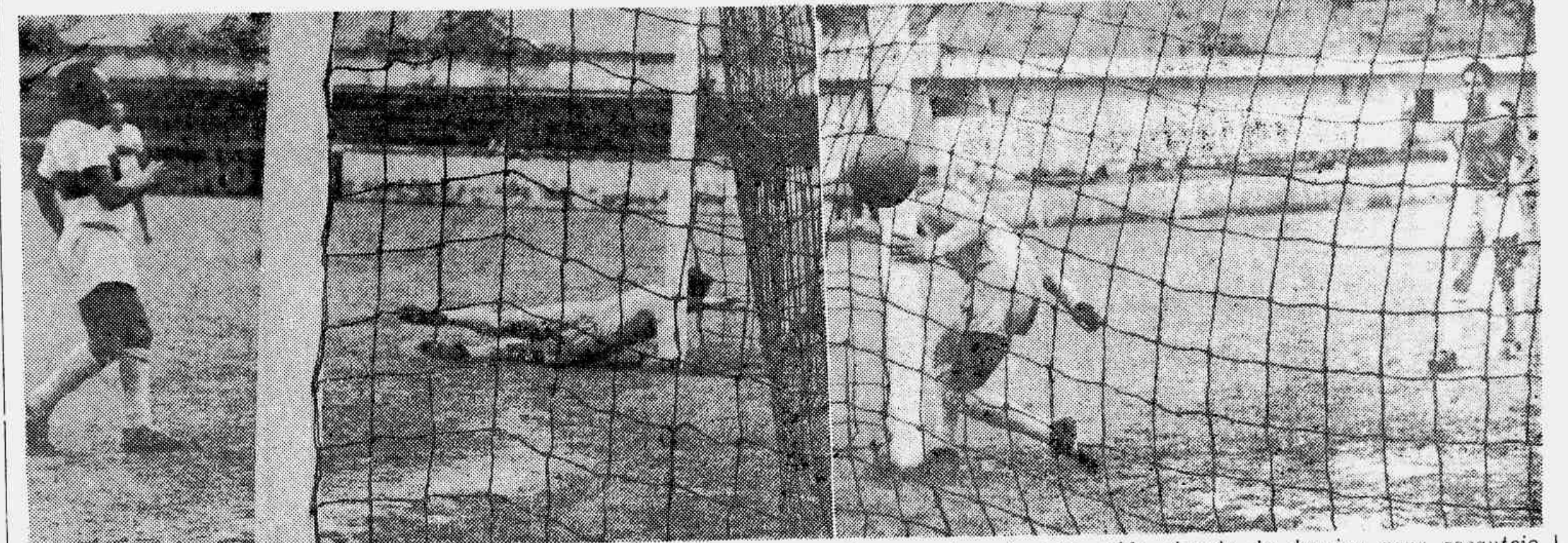
Na piscina do Botafogo

#### AUTOMOBILISMO

II Gincana da Av. Atlântica

# Treinou o Flamengo

OS TITULARES ABATERAM OS ASPIRANTES PELA CONTAGEM DE 4-2



No treino de ontem, Garcia foi bastante acossado pelos atacantes. A esquerda, vêmo-lo caído, depois de desviar para escanteio um tiro de Rubens, quando Adãozinho já se preparava para completar a jogada, se o goleiro falhasse. A direita, Garcia saiu mal e não pôde conter forte chute de Joel, vindo-se a bola já dentro da meta.

Os jogadores integrantes dos quadros de efetivos e dos reservas do Flamengo realizaram na tarde de ontem na Gávea, seu primeiro treino de conjunto da semana como preparativo

para o jogo de domingo próximo contra o Madureira. 70 MINUTOS: 4-2 PARA OS TITULARES O treino foi feito em dois

tempos de trinta e cinco minutos, cujo resultado foi favorável aos titulares pela contagem de quatro tentos a dois, sendo que no primeiro período o marcador assinalava 3-1 para os efetivos.

O treino decorreu muito movimentado, porém sem a boa articulação de linhas dos titulares que ultimamente vinha sendo apreciada por quantos comparecem aos treinos de «rubro-negros», em busca de apreciação da atuação dos jogadores do Flamengo, a fim de fa-

zerem uma idéia mais real quanto a eficiência ou não dos mesmos elementos em futuro compromisso.

OS TENTOS Nos setenta minutos do ensaio foram assinalados quatro tentos para os efetivos, de autoria de Adãozinho, (2), Joel (1) e Rubens, o quarto e último da tarde: e Paulinho e Mauricio, os dos aspirantes.

### REGRESSAM OS CEARENSES

PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — A representação cearense, que encorreu ao Campeonato Brasileiro de Voleibol, esteve na cidade de Rio Paria, a convite da municipalidade, tendo o seu quadro feminino vencido o adversário local por 2-0 e o quadro masculino, triunfado, por 3-1.

### Herrera para o Palmeiras

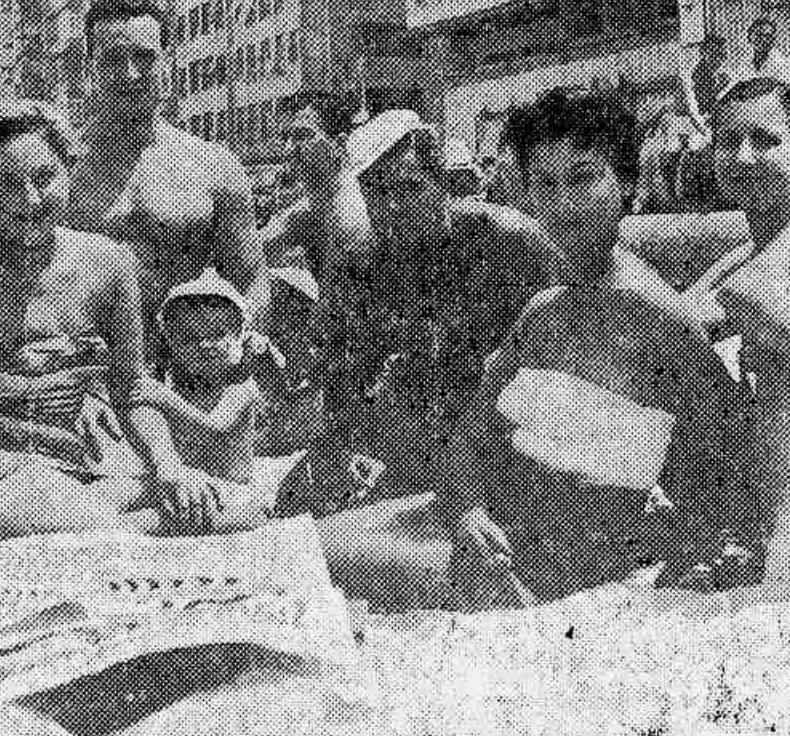
Pela Federação Paulista de Futebol foi solicitado a C. B. D. o passe do guardião Herrera, do Vasco da Gama para a S. E. Palmeiras, de São Paulo.

### RESERVAS — Garcia: Japones e Cid; Bria, Aristóbulo e Jordan; Paulinho, Hermes, Aloisio, Indio e Zagalo.

### TITULARES — Antoninho; Leonil e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

### RESERVAS — Garcia: Japones e Cid; Bria, Aristóbulo e Jordan; Paulinho, Hermes, Aloisio, Indio e Zagalo.

### RESERVAS — Garcia: Japones e Cid; Bria, Aristóbulo e Jordan; Paulinho, Hermes, Aloisio, Indio e Zagalo.



II GINCANA DA AV. ATLANTICA — Continua sendo apuradada com grande interesse a II Gincana da Avenida Atlântica, marcada para domingo encerradora. Na gravura, um grupo de elementos da Copacabana, que vão abrigar a interessante prova, apreciam o cartaz de propaganda.

### APROXIMA-SE A CORRIDA INTERNACIONAL DE S. SILVESTRE

Em ritmo crescente os preparativos para a grande Preliminar Carioca sob o patrocínio do «Diário de Notícias» — Apoio da 1.ª Região Militar, por intermédio do general Aristóteles de Sousa Dantas — Novos inscritos — Outras notas

### Paulatinamente, como tem acontecido todos os anos, a sensacional Corrida de S. Silvestre, idealizada e promovida pelos nossos confrades de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, com o concurso de grandes esportistas do atletismo mundial, vai ampliando sua influência e atraindo cada vez mais a solidariedade popular.

### Aqui e em outros Estados, as preliminares que indicam os valores nacionais para essa prova internacional despertam sempre muito interesse. Como se sabe, «A Gazeta Esportiva» entregou o patrocínio da V. Preliminar de S. Silvestre no Rio ao «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», desde que foi instituída essa prova carioca. Assim, como nos anos anteriores, este jornal patrocinará a corrida de 1952, a realizar-se no dia 14 de dezembro próximo, da Av. Vieira Souto à praia do Lido.

### APÓIO DO GEN. SOUSA DANTAS

Todos os anos, a Preliminar carioca tem contado com valioso apoio e a inestimável cooperação da Escola de Educação Física do Exército, graças à alta compreensão de nossas autoridades militares. Ainda agora, o general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, promoveu todo o apoio do Exército à corrida, mandando publicar em boletim o convite que foi endereçado aos atletas das diferentes corporações do Exército. Essa solidariedade é muito significativa, tanto mais que põe em relevo o sentimento cívico dos nossos chefes militares, sempre prontos a atender às iniciativas realmente úteis à coletividade brasileira.

## Em condições o estádio «Caio Martins»

Será, amanhã, homenageada, a imprensa, pelo Canto do Rio

O Departamento Técnico, da Federação Metropolitana de Futebol, aprovou, ontem, o estádio «Caio Martins», que vem de ser

### HOMENAGEM A IMPRENSA

A diretoria do Canto do Rio ofereceu, amanhã, um coquetel à imprensa, às 17 horas, na sede do clube niteroiense.

### 150.000,00, sem maiores atropelos para os torcedores.

### melhorado com novas arquibancadas e as instalações internas deixaram excelente impressão aos visitantes.

### O gramado está excelente e o conforto para o público magnífico. O «Caio Martins» proporcionará uma renda de Cr\$...

## Fluminense x Santos na primeira rodada

A tabela do Quadrangular de Basquetebol

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Será efetuado, nesta capital, por ocasião da inauguração oficial do ginásio de Santo Antônio, o VI Torneio Quadrangular de Basquetebol, reunindo as representações da Minas Tênis Clube, Fluminense, do Rio de Janeiro, Pinheiros, de São Paulo, e Santos, da cidade que lhe empresta o nome.

### BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Será efetuado, nesta capital, por ocasião da inauguração oficial do ginásio de Santo Antônio, o VI Torneio Quadrangular de Basquetebol, reunindo as representações da Minas Tênis Clube, Fluminense, do Rio de Janeiro, Pinheiros, de São Paulo, e Santos, da cidade que lhe empresta o nome.

### A tabela dos jogos, é a seguinte:

Dia 14 — Fluminense x Santos e Minas x Pinheiros.

Dia 15 — Fluminense x Pinheiros e Minas x Santos.

### Dia 16 — Santos x Fluminense e Minas x Fluminense.

### Jogador do Vasco da Gama para o Carioca

A F. M. B. concedeu a transferência do jogador Donato Ribamar Viana, do Vasco para o Carioca, com condição de jogo para amanhã.

### OS GOLS

Para os efetivos do clube alvinegro, marcaram os tentos: Bravo o primeiro, e Zezinho, o segundo. Os dos aspirantes foram consignados por Ceci e Vinicius.

### OS QUADROS

TITULARES — Osvaldo: Arati, Gerson e Floriano; Orlando Maia, Geraldo e Juvenal; Paraguai, Bravo, Zezinho e Jaime.

### RESERVAS — Gerson: Bob, Tomé e Marinho, Richard, Ceci e Calico; Mingo, Dino, Vinicius e Rubinho.

### Pedidos os «passes» de Colângelo e Chiquinho

Foram pedidos, ontem, com urgência, os passes de Amadeo Colângelo, do Argentino Juniors, de Buenos Aires, para o Vasco da Gama e de Chiquinho do Cruzeiro, de Belo Horizonte, para o Fluminense.

### NOVOS AVISOS

Inseriram-se mais: Heinz Rolman, Armando Tahler, Mauricio Bastos, Diógenes N. Santos e Pedro Palerini.

### MEDALHAS E TACAS

Além dos prêmios que serão oferecidos pelo «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» e «A GAZETA ESPORTIVA», como em medalhas, sete tacas, etc., haverá outros, que serão oportunamente relacionados.

### RECIFE, 5 (Assapress) — Será

### BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — A disputa do campeonato mineiro de futebol terá prosseguimento na tarde de domingo próximo, com a realização de dois jogos, que completam a segunda rodada do retorno.

## Moléstias sexuais - Impotência

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência na-péfica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS RUA SÃO JOSE, 50 - 9º ANDAR - Conjunto 903 - Tel.: 32-6233 - Enfermeira a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.







## Interrompido o Campeonato Carioca de Tênis

MEDIDA TOMADA, EM VIRTUDE DO TORNEIO INTERNACIONAL

A Federação Metropolitana de Tênis foi obrigada a interromper a sua temporada oficial, que transcorria com o Campeonato da Cidade de Masculino, em virtude do início no próximo sábado do Torneio Internacional, promovido pela C. B. D. Assim, já a segunda rodada do retorno não será realizada depois de amanhã como estava programada.

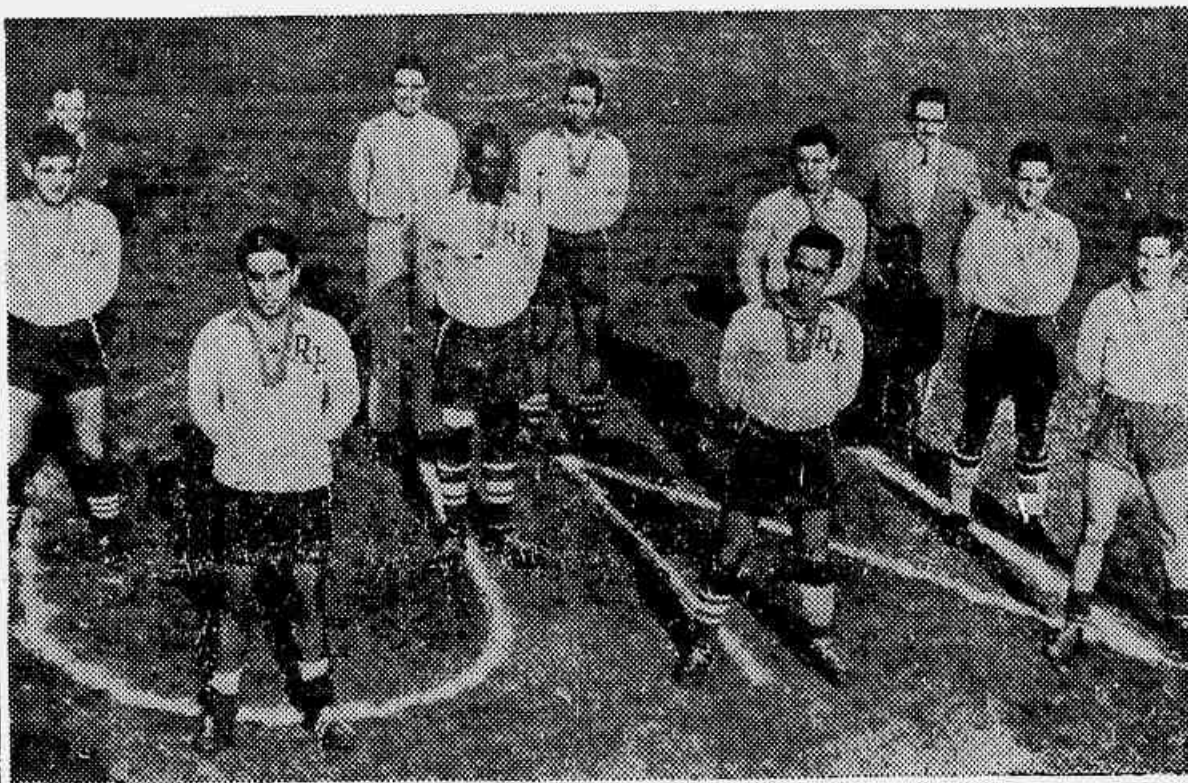
DR. JOVIANO DE REZENDE F.

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS ASSEMBLEIA, 104 — Tels.: 42-5653 e 42-4288.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista Rua Alvaro Alvim, 83/87 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

## A EPILEPSIA NÃO É HEREDITÁRIA!

e o seu desaparecimento está definitivamente assegurado com o uso do conhecido medicamento Antiepileptico Barasch.



A "ONU" EM MINIATURA — TROY (Nova York) — O quadro de futebol do Instituto Politécnico troyense é uma "ONU em Miniatura", pois representa onze nações diferentes. Na primeira fila vemos, da esquerda para a direita, Gerry Penna do Brasil, Luis Sansarico do Haiti e Hernan Lozano da Colômbia; na segunda Manuel Diaz da Venezuela, Eric Reeves da Libéria, Uriel Arguello da Nicarágua e Erik Barth da Suíça. Na última fila, finalmente, o treinador Bill Gailey da Escócia e o keeper Sam Marko witz dos EE. UU., Fernando Aldepe do México e o treinador assistente Al Grundland do Uruguai. (Foto United Press, via aérea)

## ANDREATA QUER DISPUTAR O CAMPEONATO MUNDIAL

Disposto o campeão gaúcho a participar da Gávea e do «Grande Premio Cidade de São Paulo»

PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — Catarino Andreata, líder do campeonato gaúcho e detentor do título de campeão brasileiro de estradas, se inscreverá para disputar o campeonato mundial, pilotando sua nova Masserati de 1.500 CC. Catarino deverá correr na Gávea, disputando ainda o Circuit-

to de Boa Vista e o Grande Prêmio Cidade de São Paulo, em Interlagos. Será essa uma das maiores façanhas do consagrado

volante, que dessa forma, projetará bem alto o nome esportivo gaúcho no cenário automobilístico nacional.

## Chegou o antigo campeão francês Borotra

Embarcará hoje e deverá chegar amanhã a dupla Nelly Adamson-Robert Abdsselan — Sábado a estreia da equipe francesa

Já se encontra nesta capital o antigo campeão francês de tênis, Jean Borotra, que vem participar de algumas exhibições da equipe francesa que antecederão o Campeonato Sul-Americano.

cano Alberto, promovido pela C. B. D. Encontramos no Copacabana Palace Hotel.

Borotra, com os seus companheiros de equipe Nelly Adamson e Robert Abdsselan, estarão em ação sábado e domingo, nos «courts» do Country Club, numa série de jogos cuja renda revertirá em parte em benefício do Tênis Clube de França.

## CHEGARÃO AMANHÃ

A C. B. D. recebeu comunicação da que os tenistas franceses Nelly Adamson e Robert Abdsselan embarcarão hoje, naquele país, devendo chegar a esta capital amanhã.

## Vitória do Rádio Rama E. C.

Proporcionando «revanches» ao quadro do 3.º Insat, que fora derrotado na primeira vez por 2-2, o Rádio Rama E. C. derrotou novamente, domingo, aquele grêmio, vencendo desta vez por 4 a 3. O quadro vencedor estava assim constituído: Hélio Maurício e Heleio: Osvaldo, Antônio e Dalmir; Mica, Otávio, Paulo, Jorge e Mário. O jogo foi realizado no campo do Parameis.

## Reunião de juizes e oficiais da F. M. B.

A Federação Metropolitana de Esportes convocou todos os seus juizes e oficiais para uma reunião na próxima terça-feira, às 18 horas.

## JAYME BOA VISTA

ADVOGADO Rua do Carmo 9 — Fone: 32-494.

## DR. NILO DE CASTRO

OCULISTA TRATAMENTOS OPERAÇÕES Av. Rio Branco 124 — 5º — sala 507 Tel.: 42-8479 — 16 horas.

## Ação entre amigos

Fica transferida para o dia 24 de dezembro a rifa, que deveria extrair-se em 8 de novembro.

## COMPRO MÓVEIS

Tel.: 28-6721

## DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS Psiquiatria Rua Floriano n. 55, às 16 horas Telefone: 22-3293.

## DR. ELI BAIA DE ALMEIDA

DOENÇAS PULMONARES TISIOLOGIA Cons.: Rua México, 41 — 5º and. — G. 805.

## Tacos de madeira

Desde Cr\$ 30,00 por metro quadrado. No depósito — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

## REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

## CONSERVE A JUVENTUDE COM JUVIGOLD

ESTIMULA A FUNÇÃO GLANDULAR, CONCORRENDO PARA O MELHOR APROVEITAMENTO DA VIDA!

Responda a este anúncio e receba

# GRATIS

exemplares de artigos que breve aparecerão em

# “SELEÇÕES”

Os redatores de Seleções de Reader's Digest têm em preparo um número desta revista. Damos abaixo uma síntese de alguns dos artigos que ele conterá. Se V. S. assinalar com um «X» os três que mais lhe interessam e nos devolver este anúncio, nós lhe remeteremos cópias completas dos mesmos, sem qualquer despesa ou obrigação de sua parte.

Esta oferta é válida somente DURANTE UMA SEMANA, a contar do dia da publicação deste anúncio.

## CAIXA DE SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — R. da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO

- 1 — A FINLÂNDIA PAGA AS SUAS DIVIDAS — Há cerca de oito anos, assolada pela guerra, viu-se diante de um débito cinco vezes maior que o da Alemanha, após a Primeira Guerra Mundial. O único dos países europeus que conseguiu levantar-se por suas próprias forças. Como a Finlândia, sem nenhuma ajuda externa, encontrou uma nova prosperidade com determinação e orgulho.
- 2 — A PONTE DE GUIDO — Os aldeões zombavam dele, a esposa chamava-o louco... apesar disso, ele continuou cavando os buracos para as docas, trazendo aço dos armazéns de sucata, estendendo cabos... para construir, sozinho, uma ponte sobre o Arno. Dramática e verdadeira história de como Guido Bartolini deixou a «sua contribuição» para a prosperidade.
- 3 — ONDE A JUSTIÇA NÃO FALTA NEM TARDA — O júri é escolhido em sete minutos... uma corte de tal modo ordeira que o juiz não usa o martelo, nem os guardas trazem armas. Os advogados não recorrem aos discursos teatrais e não procuram confundir as testemunhas. Um quadro elucidativo dos tribunais ingleses, onde a justiça é reta, muito rápida... e onde não se toleram influências políticas.
- 4 — PLÁGIOS E COINCIDÊNCIAS — «Gostei tanto dos seus versos», disse o editor ao poeta, «que eu mesmo os escrevi há dois anos». Narrativa de como piratas literários ousam roubar tudo o que se pode ler, e de como... mesmo quando o material roubado é impresso... eles são apanhados por uma «superpolícia» do leitor.
- 5 — A ARTE DE DISCUTIR — Quando alguém discute com você, há várias coisas que você pode fazer: 1) esmurra-lo; 2) ir embora; 3) arranjar um argumento convincente e não ceder terreno; ou 4) seguir os conselhos que existem nesse artigo... e serão muito maiores as suas possibilidades de fazê-lo mudar de opinião. Stuart Chase informa-nos de uma técnica provada para conseguir argumentos.
- 6 — QUE É FEITO DA MOÇA COM QUEM ME CASEI? — Pensa que falta ao seu casamento um pouco de romance? Que supõe o seu marido? Acredita não ser sua culpa? Marjorie Holmes indica-nos motivos comuns pelos quais muitas esposas fracassam com seus maridos, sem compreender as razões... e um passo muito importante para tornar o seu casamento emocionalmente mais rico.
- 7 — UM NOVO ATAQUE AO CANCER — Os médicos suspeitavam que as glândulas adrenais tinham influência sobre algumas espécies de câncer. Mas remover as adrenais era morte certa... até que se descobriu a cortisona, Paul de Kruif conta-nos como os hormônios sintéticos tornam possível uma importante operação, que pode ajudar a muitas vítimas do câncer.
- 8 — O MILAGRE DE DONNY MORTON — O doutor havia dado seis meses de vida a seu filho... mas Arthur Morton contemplou os olhos confiantes da criança, tomou-a em seus braços... e viajou cerca de 4.800 quilômetros, procurando descobrir um caminho seguro de salvar a vida do menino. Uma bela e comovente história, em que a fé e a coragem vencem o doloroso infortúnio.
- 9 — O PREÇO DO CONTROLE DE PREÇOS — Fazer o controle de preços detém a inflação? Essa medida atingiu duramente a economia da Babilônia, causou fome e revolta no Império Romano, levou os nossos antepassados a chamá-la «calamidade», diz Irving Olds. E nos mostra como, através da história, o controle de preços agravou seriamente as enfermidades que se propunha curar.
- 10 — E' PRECISO ENSABILHAR ARMAS — Pode-se conseguir a paz industrial? Não, enquanto não forem superados três grandes obstáculos, diz E. Wright Bakke... caso contrário, o sistema de uniões livres e iniciativa privada entrará em colapso. Esboçando esses deslizes, conta-nos como ele pensa que se pode corrigi-los.
- 11 — AGORA VOCÊ PODE TECER A SUA ROUPA EM CASA — Nesse tear portátil, sem pedal e que pesa 18 quilos, até um amador pode fabricar qualquer espécie de tecidos, alcançando uma grande produção em curto espaço de tempo. Informações sobre o invento de Elphege Nadeau, que é talvez o mais importante surgido no ramo desde a máquina de costura.
- 12 — O EPILOGO DA HISTÓRIA DOS IRMÃOS SIAMESES — Sabia que os famosos irmãos siameses, ligados pelo externo, se haviam estabelecido na Carolina do Norte? Que se haviam casado, constituído famílias, e que centenas de seus descendentes ainda vivem? A história pouco conhecida de Chang e Eng, e da maneira como eles conduziram suas vidas estranhas.

VOCÊ JÁ LEU SELEÇÕES?

SIM .....

NÃO .....

## CAIXA DE SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — R. da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

1-53

**LOTERIA FEDERAL**

**MILHÕES DE CRUZEIROS**

NÃO DESISTA, VINICISTA

**SABADO**

**ALÍVIO IMEDIATO**

para as dores musculares!

Aplicar Emplastro Sabia em dores musculares, contusões, lumbago, torções, nevralgias. Trazendo calor à zona dolorida, suaviza os centros nervosos, proporcionando pronto alívio.

EMPLASTRO

**SABIA**

Johnson & Johnson

## DR. SALLES SOARES

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS Rua México, 21 — 12º andar — Sala 1.201 — Tels.: 52-4551 e 28-6073

## Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

Tratamento moderno pelo calor Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 23-8500

## RAIOS X RADIOGRAFIAS E RADIOSCÓPIAS

PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA, 43 — SALA 20 — Diariamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRE-OPERATÓRIAS DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL

## DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986

Atende pessoas de pequenos recursos, às terças e quintas-feiras.

## ESILDA CONCERTO DE COLARINHO

Colarinho da fraída ..... Cr\$ 25,00

Funhos novos ..... Cr\$ 15,00

Confecção sob medida, algodão ..... Cr\$ 70,00

Vários concertos, colarinhos, fazenda nova ..... Cr\$ 35,00

PRACA OLAVO BILAO, 11 — MERCADO DAS FLORES.

## À PRAÇA

A Firma «OSBORNE & TOLEDO» LTDA., comunica que transfere seus escritórios de Engenharia — Arquitetura — Construções, para a avenida Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1.204 — Tel.: 43-2574, onde continuará à disposição dos seus amigos e clientes.

## Waldemar Dantas de Oliveira LUSTRADOR

Tel.: 28-9314 Tel.: 29-8912

Encarrega-se de reforma de estofador, cortinas e outros serviços da profissão de estofador. Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo.

## ORTOPEDIA, FRATURAS E CIRURGIA DA MÃO

DR. D. C. GONÇALVES

Curso recente no Instituto de Ortopedia de Londres — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas. — Praça Floriano, 55 — 10º andar — Elevador 3. — Tels.: 42-1543 — 37-9068 — 26-6107.

## A EDITORA MÉRITO S/A

apresenta

*A novidade do mês!*

**NOVEMBRO**

● O EGÍPCIO — Mika Waltari

● A ALDEIA ANCESTRAL — Pearl S. Buck

● MINHA PRIMA RAQUEL — Daphne Du Maurier

● VENTO DO SAARA — R. V. C. Badley

● CRISTO FICOU EM EBOLI — Carlo Levi

● HISTÓRIAS DO PACÍFICO SUL — James A. Michener

● A ESTRADA DA FORTUNA — Frank Tilsley

● O MOINHO DO PÔ — Riccardo Bacchelli

● A MISÉRIA VIAJA DE BARCO — Riccardo Bacchelli



OUTROS LIVROS DE GRANDE SUCESSO

EDITORIA MÉRITO S/A

R. 7 de Abril, 34 — 4º and. — Fone: 36-0523 34-6377 — São Paulo

R. do Ouvidor, 140 — Fone: 52-0113 — Rio de Janeiro — D. F.

Pedidos: A venda em todas as Livrarias



# Comércio, Produção e Finanças

## Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobrir as vendas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr\$ 52.416,00 e dólares a Cr\$ 18.72, e aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51.490, sobre Londres, e a Cr\$ 18,38, sobre Nova York.

Fechar inalterado.

|                      | Vendas | Compra |
|----------------------|--------|--------|
| Dólar, à vista       | 18.72  | 18.38  |
| Libra, à vista       | 52.416 | 51.490 |
| Francos suíços       | 4.404  | 4.282  |
| Peseta               | 1.708  | 1.634  |
| Francos franceses    | 0.035  | 0.032  |
| Peso boliviano       | 0.320  | 0.310  |
| Córdoba dinamarquesa | 2.753  | 2.698  |
| Soles peruano        | 1.20   | 1.170  |
| Francos belgas       | 0.378  | 0.364  |
| Córdoba sueca        | 2.620  | 2.551  |
| Córdoba dinamarquesa | 2.753  | 2.698  |
| Córdoba tcheca       | 0.374  | 0.367  |
| Peso argentino       | 1.348  | 1.317  |
| Peso uruguaio        | 5.081  | 4.974  |
| Florim               | 4.952  | 4.838  |

## Ouro fino

O Banco do Brasil comprou a grama

Dr. Brandino Correa

Doenças dos órgãos genitais

Dr. Capistrano

Ouvidos

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

Doenças da urina

## Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 5. Abert. Fech.

|                | Abert.      | Fech.       |
|----------------|-------------|-------------|
| Libra, sobre   | 2.803/2.805 | 2.806/2.808 |
| Amsterdã       | 26.31/26.34 | 26.32/26.35 |
| Berna (Suíça)  | 23.32/23.33 | 23.32/23.33 |
| Bélgica        | 1.998/2.000 | 1.997/2.002 |
| Paris          | 0.285/0.286 | 0.285/0.286 |
| Montevideo     | 36.75/37.00 | 36.00/36.50 |
| Lisboa         | 448/449     | 448/449     |
| Buenos Aires   | 7.10/7.20   | 7.10/7.20   |
| Montevideo     | 1.036/1.037 | 1.036/1.037 |
| Rio de Janeiro | 5.45/5.46   | 5.45/5.46   |
| Madrid         | 9.16        | 9.16        |
| Estocolmo      | 19.35       | 19.35       |

## BOLETA DE VALORES

Estive a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e com negociações regulares. As obrigações de guerra permanecem sustentadas e as ações da União e de Minas, de sorteio, firmes. As de São Paulo, de sorteio e de renda, regulares e estáveis, mantendo-se calmas os demais valores, como se vê das vendas e ofertas a seguir.

## BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

## BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

## BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

## BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

## BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

## BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

## BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES

BOLETA DE VALORES







